

CASA DE APOIO AO IDOSO

MATHEUS VAZ DE DEOUSA CAMARGO

CASA DE APOIO AO IDOSO

PONRIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – ARQ URB
ALUNO: MATHEUS VAZ DE SOUSA CAMARGO
ORIENTADOR: AZOR HENRIQUE DE MENDONÇA FERRO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
TEMÁTICA	05
TEMA	13
JUSTIFICATIVA	21
OBJETIVO	23
ESTUDO DE CASO	24
USUARIO	29
LOCALIZAÇÃO	30
PROPOSTA TEORICA	54
ANTEPROJETO	70
CONCLUSÃO	86
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	REFERÊNCIAS

Introdução

Atualmente o processo de envelhecimento sofreu diversas “modificações” se comparado a década de 80 ou 90. Esse fato se deu, principalmente, por conta da criação do Sistema Único de Saúde, SUS, que acabou gerando uma grande melhora na saúde pública. Assim, hoje em dia, os idosos possuem uma qualidade de vida muito melhor. Contudo, é importante ressaltar que, apesar dessa evolução, ainda há aqueles que se encontram mais debilitados e, conseqüentemente, necessitam de uma supervisão mais cuidadosa.

Outro importante ponto a ser ressaltado é que, mesmo com essa evolução, é natural o surgimento de novas doenças e dificuldades físicas, fatores que acabam tornando esse grupo suscetível a transformações rápidas em suas condições. Diante disso, o trabalho possui como intuito desenvolver uma obra, a qual estará de acordo com as normativas do Sistema Único de Saúde e dos pontos estabelecidos pela Previdência Social em relação as Instituições de Longa Permanência para Idosos e que possa receber as três modalidades de idosos intituladas por esse órgão, dessa forma maneira podendo dar o devido apoio ao seu público.



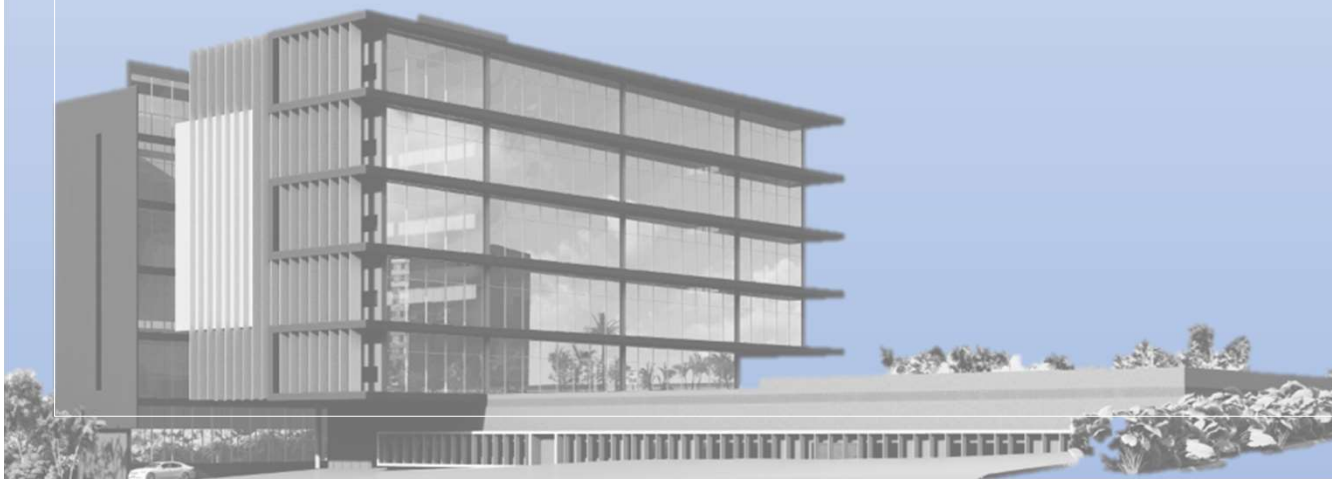
TEMÁTICA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde pode ser definida como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Atualmente esse é um direito social, ou seja, deve ser oferecido e prestado sem delimitações de raça, religião, ideologia política ou condição socioeconômica.

No Brasil foi apenas na Constituição de 1988 que a saúde passou a ser um direito social e dever do Estado. Contudo, só foi efetivado em 1990 que o Sistema Único de Saúde (SUS) foi fundado, o qual veio como resposta para a desigualdade na assistência a saúde da população.

Esse sistema foi criado com base em três documentos, os quais são responsáveis por expressarem os elementos básicos de sua estruturação e organização, sendo eles:

- A Constituição Federal de 1988, foi responsável por definir que a saúde é um dos setores que estruturam a seguridade social, juntamente com a previdência e assistência social (Brasil, 1988);
- A lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, define, em grande parte, sobre a organização e regulação das ações e serviços de saúde em todo o território nacional, (Brasil, 1988);
- A lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, estabelece a forma como ocorrerá a participação popular no SUS e dispõe sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde (Brasil, 1990b).



SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

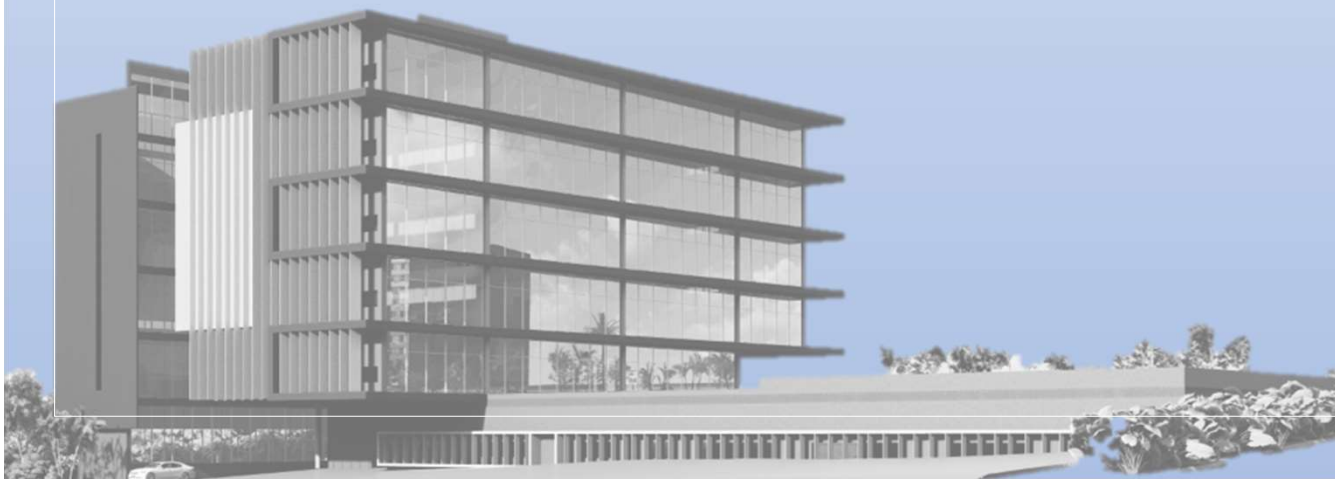
É importante ressaltar que além desses documentos também são estabelecidas normatizações, decretos e medidas provisórias que modificam seus aspectos organizacionais e operacionais, contudo, sua base ainda é estabelecida pelos documentos citados.

O Sistema Único de Saúde é regido por princípios e diretrizes, as quais podem ser entendidas simultaneamente, segundo Gustavo Corrêa Matta, como a base filosófica, cognitiva e ideológica e, as diretrizes, como a forma, as estratégias e os meios de organização do sistema para a sua concretização.

Portanto, é a partir de suas diretrizes que o SUS se organiza, sendo esse o meio pelos quais os objetivos do sistema de saúde brasileiro são atingidos, sendo suas principais diretrizes:

- Descentralização;
- Regionalização e hierarquização;
- Participação da comunidade.

O SUS se tornou um dos maiores e mais complexos sistema público do mundo, o qual abrange serviços de atenção primária, média e alta complexidade. Também oferece serviço de urgência e emergência, atenção hospitalar, serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e assistência farmacêutica.



SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

É importante ressaltar que esse sistema possui uma estrutura dividida em diversas outras esferas, as quais possuem responsabilidades específicas, e que estão contidas em suas diretrizes, sendo elas:

- O Ministério da Saúde, o qual é responsável por formular, normatizar, monitorar e avaliar políticas e ações com o Conselho Nacional de Saúde;
- Secretaria Estadual de Saúde (SES), possui participação na formulação de políticas e ações de saúde, participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e auxilia os municípios;
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a qual planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde;
- Conselhos de saúde, fórmula estratégias e participa no controle de execução da política de saúde na instância correspondente;
- Comissão Intergestores Tripartite (CIT), foro de negociação entre gestores federal, estadual e municipal quanto aos aspectos operacionais do órgão;
- Comissão Intergestores Bipartite (CIB), foro de negociação estadual e municipal;
- Conselho Nacional de Secretário da Saúde (Conass), entidade representativa dos entes estaduais e do DF na CIT;
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais da Saúde (Conasems), entidade representativa dos entes municipais na CIT;
- Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), entidades representantes dos entes municipais no âmbito estadual.

SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

Além de toda uma estruturação que busca garantir o devido funcionamento do órgão perante a população, o SUS ainda possui princípios que são norteadores, os quais devem ser cumpridos por qualquer serviço dessa modalidade. Eles são desenvolvidos de acordo com as diretrizes prevista no art. 198 da Constituição Federal, esses princípios são:

- A universalidade de acesso a serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- A integralidade de assistências;
- A preservação da autonomia das pessoas na defesa da sua integridade física e moral;
- Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- O direito a informação, às pessoas assistidas sobre sua saúde;
- Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário;
- A utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- Participação da comunidade;
- A descentralização política administrativa;
- Integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- Conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;

SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

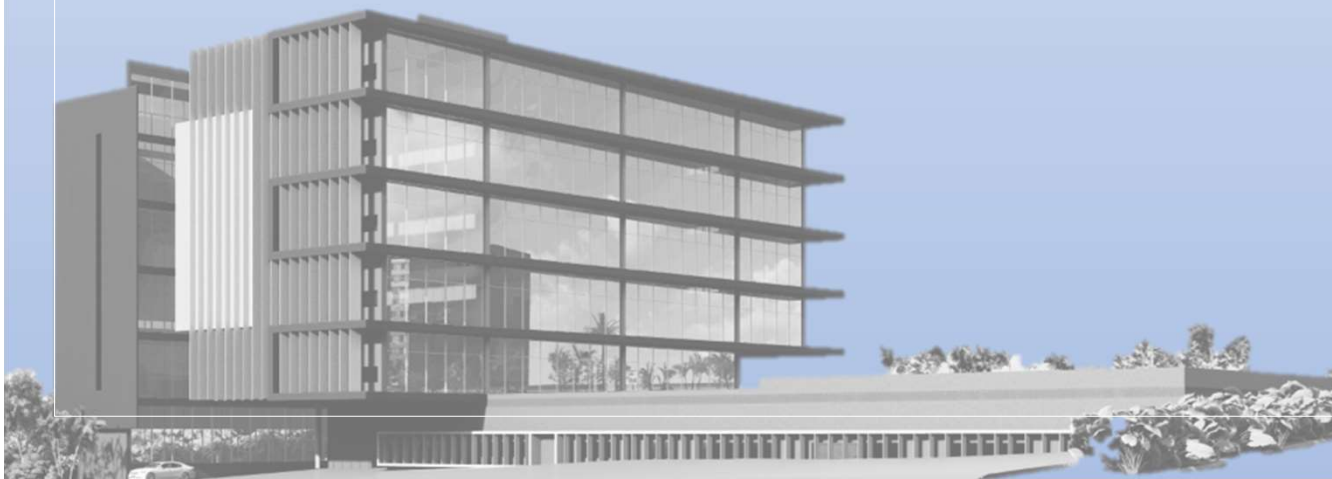
- Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência;
- Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Dentre esses princípios pode-se selecionar três principais, sendo eles:

- A universalidade;
- A equidade;
- A integridade;

A Universalidade define que a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e que é dever do estado assegurar esse direito, independentemente do sexo, raça, ocupação ou características sociais e pessoais. Apesar da universalidade se corresponder como direito, é importante entender que esse serviço requer profissionais, medicamentos, equipamentos, construção e manutenções de hospitais, ambulatorios, unidades básicas de saúde, veículos, entre outros necessidades do sistema, portando, como qualquer outro serviço, requer financiamento, o qual é adquirido pela arrecadação de impostos e parcerias público privadas. Assim, é possível compreender que a população não paga diretamente pelo seu uso, mas que parte de seu funcionamento também é mantido por ela.

Como consequência da universalidade e seus demais princípios, surgiu o chamado: conceito ampliado de saúde, o qual foi definido na VIII Conferência Nacional de Saúde (VIII CNS) como:



SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

“Em seu sentido mais abrangente, a saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio – ambiente, acesso e posse da terra e acesso a serviço de saúde. É, assim, antes de tudo, o resultado das formas de organização social da produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida. (Brasil,1986:4).

A partir disso a universalidade do SUS desenvolve dois desafios, sendo eles:

- A universalidade do acesso às ações e serviços de saúde;
- A universalidade das condições de vida que possibilitem boas condições de saúde.

A equidade possui como intuito manter a igualdade na prestação de serviço, contudo, leva em consideração que as pessoas não são iguais, tratando desigualmente os desiguais no quesito de investimento, ou seja, investindo mais onde a carência é maior. Esse princípio, segundo Gustavo Corrêa Motta, busca identificar o espaço da diferença, assim reconhecendo a pluralidade e diversidade da condição humana nas suas necessidades e na sua potencialidade. De acordo com a visão do SUS em relação a saúde e sociedade, a equidade trataria dos problemas relacionados a distribuição de recursos, insumos e serviços.

A integridade possui como base a integração de todas as etapas da área, sendo elas a prevenção, tratamento e a reabilitação. Ele também busca a união da saúde com outras políticas básicas, para que se tenha um maior controle das repercussões dos demais setores na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

Segundo Mattos (2001), a integridade possui quatro sentidos no que diz respeito ao campo da saúde, sendo eles:

- No sentido histórico, na ideia de construção de um sistema único de saúde em contraposição à dicotomia da gestão de prevenção e da assistência médica do país;
- No sentido epistemológico da concepção de saúde, na organização de uma prática em saúde integral;
- No sentido do planejamento em saúde, na formulação de políticas pautadas na atenção integral;
- No sentido das relações entre trabalho, educação e saúde, na formulação e gestão do trabalho em saúde.

Como já mencionado esse sistema atende toda a população, a qual possui diversas características, dentre elas as analisadas pela faixa etária. Cada uma dessas faixas possui diferentes necessidades e riscos de acordo com seu perfil, sendo um deles a população idosa. A quantidade de idosos no Brasil vem crescendo constantemente devido a diversos fatores, como por exemplo a ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos.

Para melhor atender essa população o Sistema Único de Saúde definiu suas características epidemiológicas, a qual foi descrita por uma tripla carga de doenças com predomínio de condições crônicas, grande mortalidade e morbidade.

SAÚDE



OMS



TEMÁTICA

Também foi abordado a predominância de doenças ou disfunções orgânicas, contudo, é explicado que isso não indica uma necessária limitação de suas atividades ou restrições sociais.

Além desse perfil também é exposto as diretrizes da saúde para essa população, a qual foi implementada pela política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e é normatizada pela Portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. As principais diretrizes dessa política são:

- Envelhecimento ativo e saudável;
- Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa;
- Estímulos às ações intersetoriais;
- Fortalecimento do controle social;
- Garantia de orçamento;
- Incentivo a estudos;
- Pesquisas.

É importante compreender que as diretrizes da saúde e para o cuidado das pessoas idosas no SUS são diferentes. No segundo caso se tem como objetivo orientar a organização do cuidado aos idosos de forma a potencializar os serviços fornecidos e fortalecer a articulação, qualificação e ampliação do acesso dessa população as Redes de Atenção à Saúde. . Além disso as diretrizes para os cuidados das pessoas idosas no SUS possui como desafio a inclusão da discussão sobre o envelhecimento populacional brasileira nas agendas estratégicas das Políticas Públicas e apresentar as características voltadas para as instalações e as necessidades de intervenção multidimensionais e multissetoriais com foco no cuidado.

SAÚDE



OMS



TEMA

Devido as transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas a partir dos anos 90 o Brasil vem passando por grandes mudanças demográficas. Como resultado dessas transformações percebe-se que a natalidade teve uma grande queda nos últimos vinte anos, o que resulta em um processo de inversão da pirâmide etária brasileira. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma mulher nos anos 40 a 60 possuía seis filhos, contudo, nos anos 2000 essa taxa passou para 2,38 filhos por mulher e, em 2010, passou para 1,9 filhos, taxa que se encontra abaixo do nível de reposição.

A atual tendência na redução da fecundidade brasileira é apenas um dos motivos que levam a essa inversão. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), se é considerado um idoso qualquer pessoa com 60 anos ou mais, portanto o aumento da expectativa de vida está diretamente ligado com o crescimento da porcentagem de idosos da população brasileira. Isso ocorre pelo fato de que mais pessoas chegaram a fase idosa e que, os próprios idosos, estarão vivendo por mais tempo, dessa forma aumentando significativamente a parcela dessa população. De acordo com pesquisas do IBGE, em 2043, um quarto dos brasileiros já serão idosos.

Ainda segundo este órgão, em 2018, a expectativa de vida brasileira foi para 76,3 anos e irá chegar a 81 anos em 2060. Essa projeção tem um grande impacto no índice de envelhecimento, que consiste na relação entre a porcentagem de idosos e jovens. Seguindo essa estimativa este índice deve aumentar de 43,19%, em 2018, para 173,47% em 2060.

ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



TEMA

O Departamento de Desenvolvimento das Políticas de Assistência Social dispõe normas de funcionamento de serviços de atenção aos idosos no Brasil, as quais definem nove modalidades de atendimento a esse público. Para o desenvolvimento dessas modalidades foi levado em conta a participação do idoso, da família, da sociedade, dos fóruns e dos conselhos, dessa forma possibilitando uma melhor compatibilidade da política e equipamento com a realidade do local de implantação. Essas modalidades foram descritas como:

- Família Natural;
- Família Acolhedora;
- Residência Temporária;
- Centro Dia;
- Casa Lar;
- República;
- Atendimento Integral Institucional;
- Assistência Domiciliar/Atendimento Domiciliar;
- Centro de convivência.

1. Família Natural

Consiste no atendimento ao idoso pela própria família, a qual possui como objetivo manter a autonomia, vínculos sociais e familiares, prevenir situações de carência e, por fim, a família que não tiver condições poderá receber uma ajuda financeira com o intuito de prover as necessidades básicas do idoso



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



TEMA

Para o idoso ser aceito no programa ele precisa estar de acordo com alguns critérios, sendo eles:

- Ter acesso a rede de serviços locais;
- Residir em domicílio que ofereça condições para atender suas necessidades básicas e que possibilite mudanças ou modificações estruturais, as quais sejam necessárias para a melhor vivência do idoso;
- Ter interesse e concordar em receber o acompanhamento técnico para prevenir situações de maus tratos.

2. Família Acolhedora

Essa modalidade consiste no atendimento de idosos independentes ou com limitação para atividades da vida diária e que não possuem família ou que são impossibilitados de conviver com a mesma. Dessa maneira as famílias acolhedoras deverão ser cadastradas e possuirão o dever de oferecer abrigo, atenção e cuidados aos auxiliados. É importante mencionar que esse atendimento será supervisionado por órgãos gestores.

3. Residência Temporária

Diz respeito a um regime de serviço público ou privado de internação temporário que busca atender idosos que receberam alta hospitalar e não atendem os critérios de elegibilidade para assistência domiciliar e que necessitem de cuidados biopsicossociais sistematizados.



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



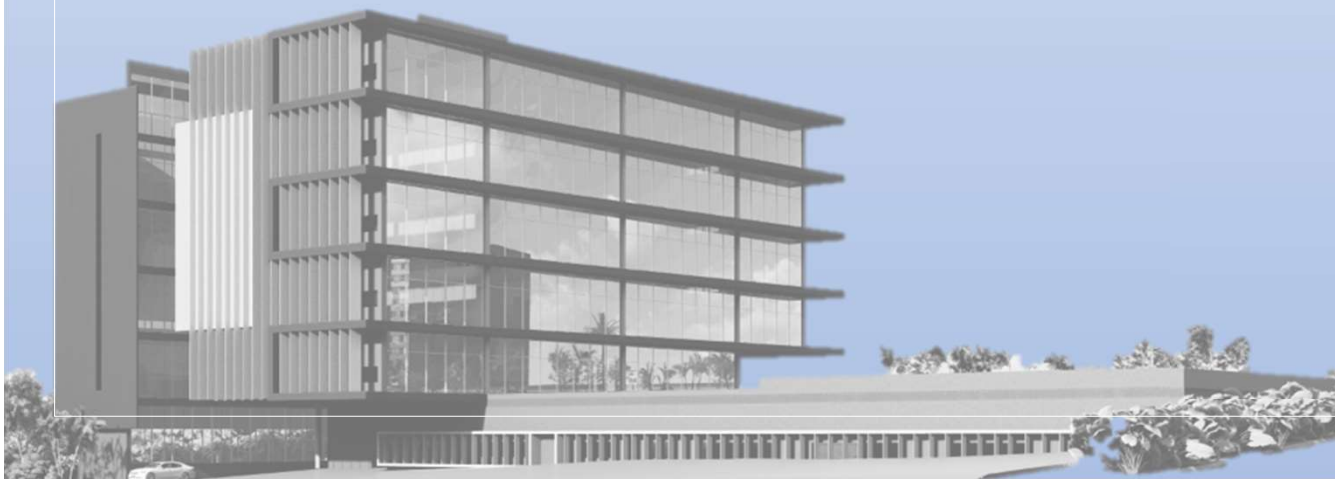
TEMA

- Esse serviço possui duração máximo de 60 dias. Esse sistema possui como objetivo:
- Oferecer ao idoso dependente ou semi-dependente um local de moradia provisória adequada as suas necessidades;
- Oferecer cuidados de saúde segundo seu quadro clínico;
- Oferecer serviço especializado de reabilitação;
- Oferecer a família que cuida do idoso dependente ou semi-dependente a oportunidade de suspensão temporária dessa sobrecarga face a sua situação de vulnerabilidade;
- Orientar e preparar a família e/ou cuidador do idoso para recebê-lo assim que tiver alta da residência temporária, oferecendo os devidos cuidados e pensar sobre a adaptação da casa para o cuidado do mesmo.

4. Centro Dia

Essa categoria possui como função atender integralmente idosos com limitação para a realização das Atividades Diárias (AVD), os quais não podem ser atendidos em seus domicílios ou na rede comunitária, seja por restrições funcionais ou familiares. Essa atividade pode funcionar em uma área previamente construída para esse uso, em espaços adaptados ou em Centros de Convivência, neste caso deve conter uma equipe qualificada para o atendimento dessa população. Nessa categoria será proporcionado:

- Atendimento a necessidades pessoais básicas;
- Atividades terapêuticas;



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



TEMA

- . Atividades socioculturais.

5. Casa Lar

Se desistiam aos idosos independentes ou semi-dependentes que não possuem contato familiar e que possuem renda insuficiente para a sua sobrevivência. Essa categoria busca o fortalecimento da participação, organização e autonomia do idoso, dessa maneira proporcionando a economia e autonomia do idoso por um maior tempo.

6. República

É uma alternativa de residência para idosos independentes, a qual busca trazer a essa população uma maior integração social e participação efetiva na comunidade. Esses locais podem ser cofinanciados com recursos da aposentadoria, benefício de prestação continua, renda mensal vitalícia, entre outros.

7. Atendimento Integral Institucional

É um modelo fornecido por instituições asilar, os quais se destinam, prioritariamente, aos idosos sem família e em situação de vulnerabilidade. Esses locais devem ser devidamente capacitados com profissionais que possam atender esse público nas necessidades sociais, psicológicas, médica, de fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, odontologia, e demais atividades fundamentais para os usuários.



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



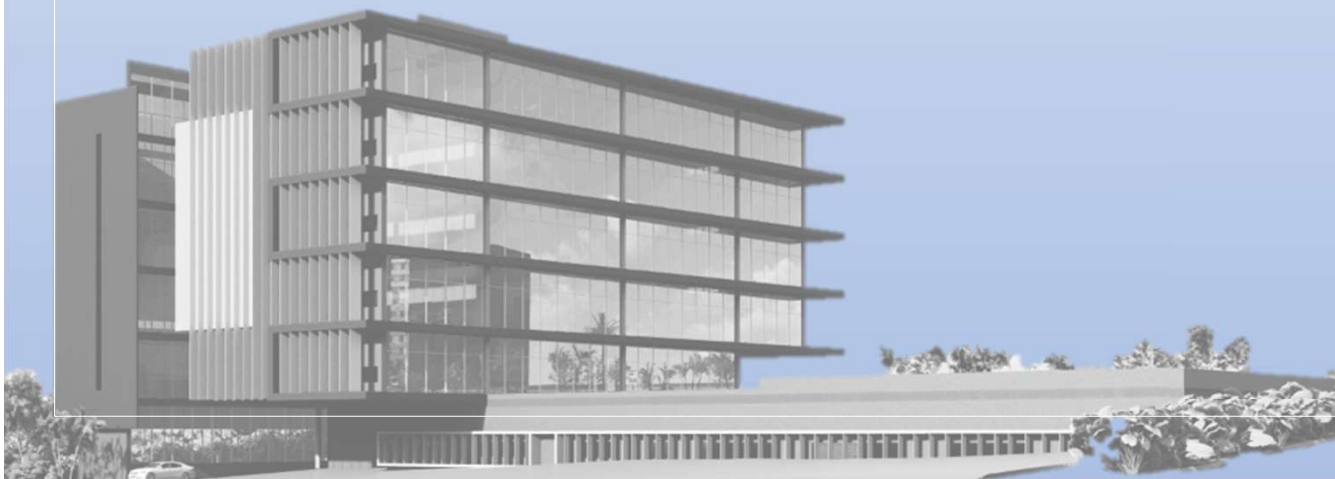
TEMA

Essas instituições podem ser públicas ou privadas e devem atender a três categorias de idosos, as quais se definem de acordo com o grau de dependências do mesmo, sendo elas:

- Modalidade I: consiste em um equipamento destinado a idosos independentes no quesito das diversas Atividades da Vida Diária (AVD), mesmo que estes necessitem de algum equipamento de auto-ajuda. Se é recomendado que essas instituições possuam uma capacidade máxima de 40 pessoas.
- Modalidade II: são locais destinados a idosos dependentes e independentes, os quais precisam de acompanhamento profissionais da saúde e de cuidados especializados. Se é recomendado que essas instituições possuam uma capacidade máxima de 22 pessoas.
- Modalidade III: é uma instituição que recebe idosos totalmente dependentes em uma ou mais das Atividades da Vida Diária (AVD). É necessário que nesses locais tenha a presença de uma equipe interdisciplinar de saúde.

Portanto, o atendimento integral institucional possui como objetivo garantir aos idosos serviços de atenção biopsicossocial, de forma a priorizar, sempre que possível, o vínculo familiar e a integração comunitária. Para a realização desses serviços é necessário profissionais, equipamentos e, com o intuito organizacional, uma grade de atividades.

É importante esclarecer que essas atividades desenvolvidas sempre deverão ser planejadas com a participação do idoso, dessa forma respeitando suas necessidades e aspectos culturais do local de implantação do equipamento. Sendo elas:



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social

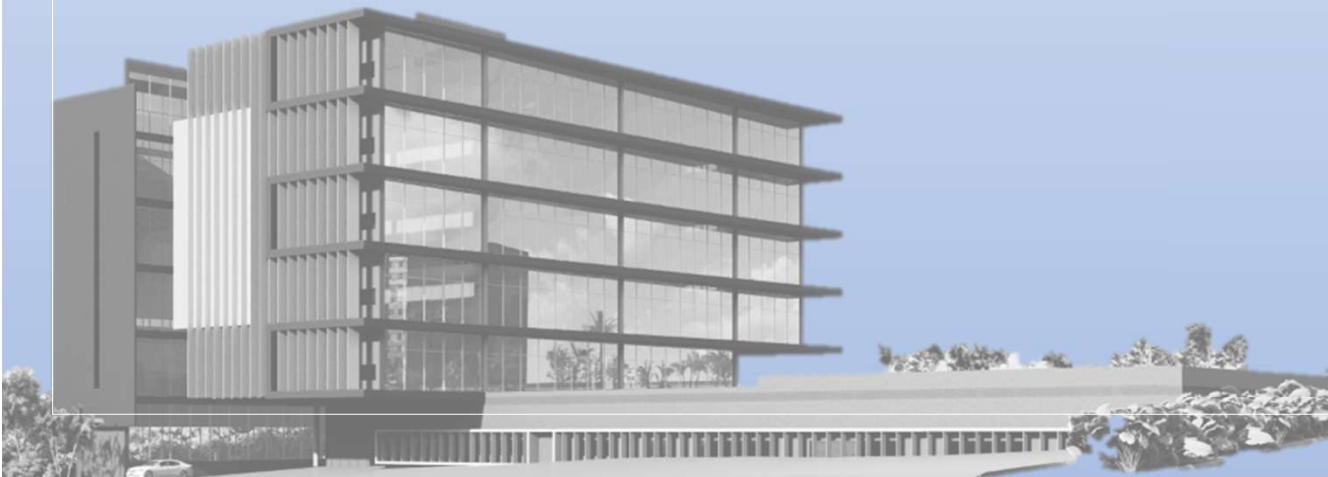


TEMA

- Atendimento e apoio individual e sócio – familiar;
- Atendimento biopsicossocial aos idosos, de acordo com suas necessidades;
- Atividades lúdicas, sociais, esportes, laboratoriais, produtivas e de integração social;

Para o cumprimento dessas atividades são necessárias algumas categorias de profissionais e, por consequência, uma estrutura para os receber. Sendo eles:

- Médicos;
- Fisioterapeutas;
- Pedagogo;
- Psicólogos;
- Assistência social;
- Enfermeiros;
- Auxiliares de enfermagem;
- Cuidadores;
- Farmacêuticos;
- Odontólogos;
- Profissionais para a limpeza;
- Segurança;
- Alimentação;
- Síndico, gerente ou coordenador;
- Nutricionistas.



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social

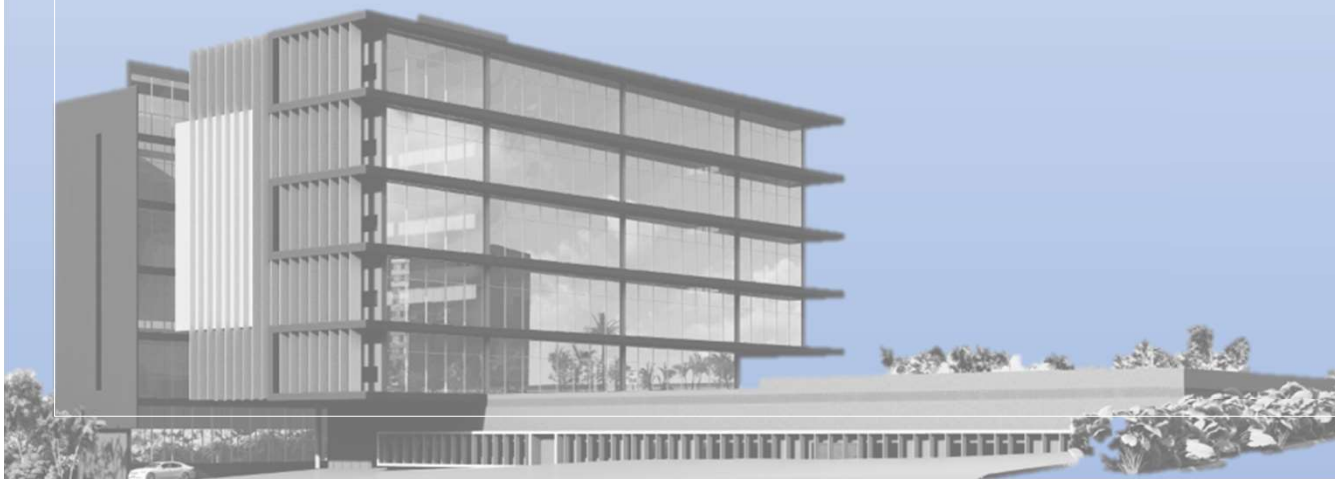


TEMA

A partir do conhecimento relacionado aos profissionais atuantes fica possível se ter uma maior compreensão das necessidades físicas do espaço, tanto para comportar o dia a dia dos moradores, quanto para fornecer a estrutura necessária para suas necessidades físicas e psicológicas. Portanto, a estrutura física dessa instituição deverá conter:

- Uma área administrativa, a qual necessita de secretaria, recepção, central de segurança, gerência, tesouraria, recursos humanos e sanitários;
- Áreas relacionadas a saúde, as quais compreendem: farmácias, centro de enfermagem, ambulatório, consultório para nutricionistas, médico, psicológico e sanitários;
- Equipamentos referentes a preparação de refeições, os quais se constituem por: restaurante, copa, cozinha e uma cafeteria;
- Áreas destinadas ao lazer, tendo como exemplo academia, sala para jogos e área para convivência;
- Apartamentos e áreas de convivência direcionadas aos moradores;
- Por fim é preciso toda uma estrutura que possibilite o apoio a essas demais áreas, sendo elas: espaço para carga e descarga, depósito, sanitários, vestiários e locais de descanso para funcionários e lavanderia.

Para garantir a prestação desses serviços são realizadas ações articuladas entre o Ministério da Previdência e Assistência Social – SEAS, Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, de Assistência Social ou congêneres, famílias, universidades, organização não governamentais, voluntários, entre outros.



ACOLHIMENTO AO IDOSO



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



TEMA

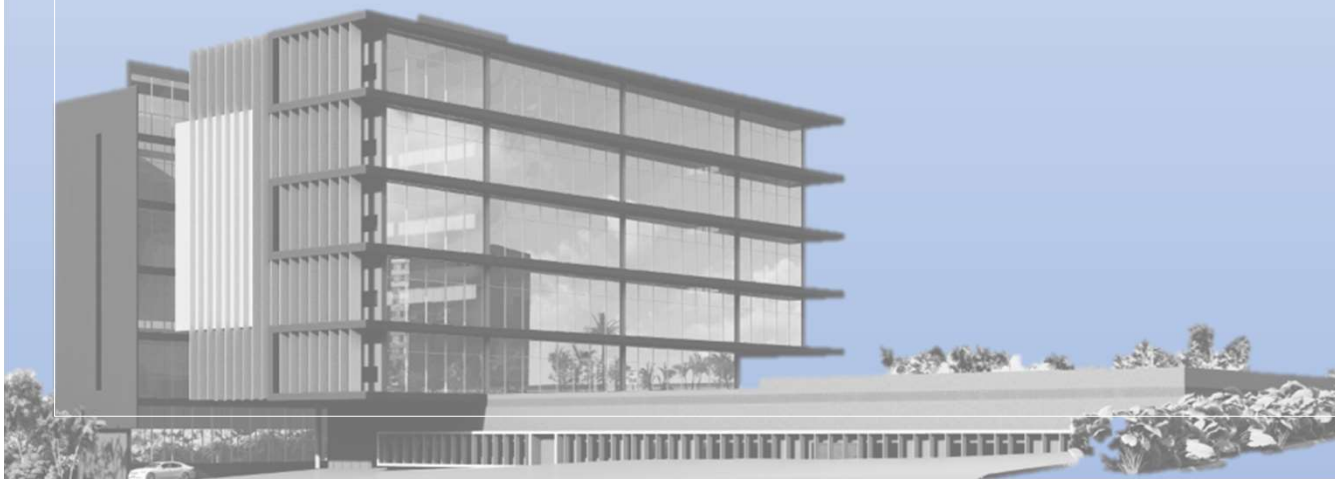
8. Assistência Domiciliar/Atendimento Domiciliar

Essa metodologia é utilizada na prestação de atendimento a idosos semi-dependentes e dependentes, ela possui como intuito manter a autonomia, permanência no próprio domicílio e reforçar vínculos familiares.

9. Centro de convivência

Possui como intuito o fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, as quais contribuam par o envelhecimento ativo e saudável, promover a socialização e a cidadania. Esses centros possuem capacidade e estrutura para atender até 200 idosos durante 4 dias semanais e por 4 horas diárias.

Levando em consideração o crescente aumento da taxa da população idosa brasileira, o histórico descaso, por parte de alguns em relação a essa parcela e , em diversos casos, a fraca condição dos poucos centros de apoio aos idosos existentes, o projeto vem como uma maneira de oferecer um serviço de qualidade a idosos em situação de vulnerabilidade, o reintegrar a sociedade e, por fim, oferecer uma qualidade de vida a seus moradores.



ACOLHIMENTO AO IDOSO

Justificativa



TEMA

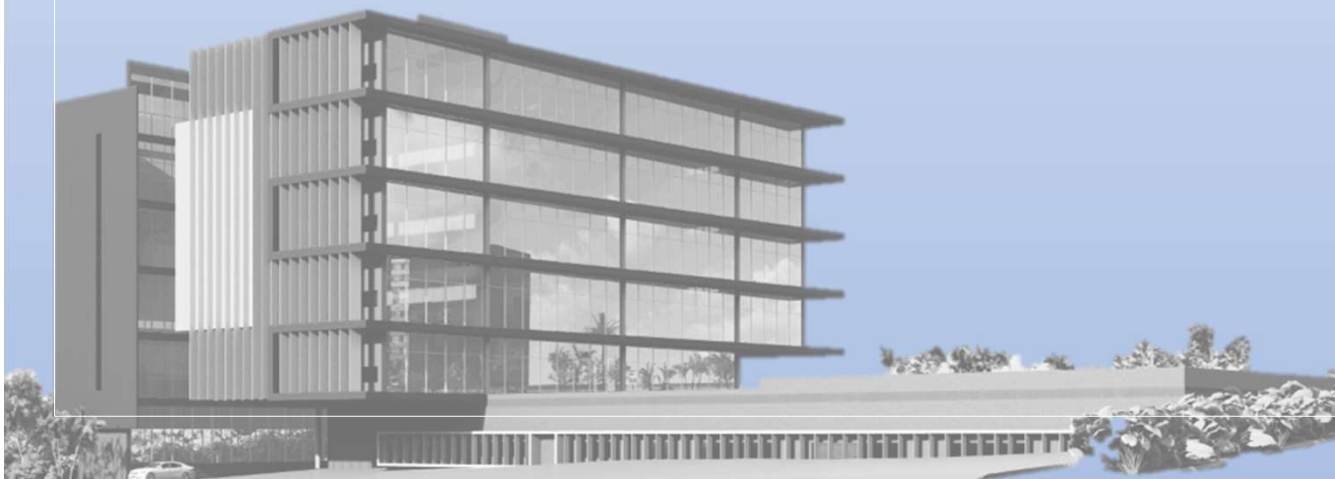
8. Assistência Domiciliar/Atendimento Domiciliar

Essa metodologia é utilizada na prestação de atendimento a idosos semi-dependentes e dependentes, ela possui como intuito manter a autonomia, permanência no próprio domicílio e reforçar vínculos familiares.

9. Centro de convivência

Possui como intuito o fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, as quais contribuam par o envelhecimento ativo e saudável, promover a socialização e a cidadania. Esses centros possuem capacidade e estrutura para atender até 200 idosos durante 4 dias semanais e por 4 horas diárias.

Levando em consideração o crescente aumento da taxa da população idosa brasileira, o histórico descaso, por parte de alguns em relação a essa parcela e , em diversos casos, a fraca condição dos poucos centros de apoio aos idosos existentes, o projeto vem como uma maneira de oferecer um serviço de qualidade a idosos em situação de vulnerabilidade, o reintegrar a sociedade e, por fim, oferecer uma qualidade de vida a seus moradores.



ACOLHIMENTO AO IDOSO

Justificativa



Objetivo

O projeto possui como objetivo atender idosos acima de 60 anos que se encontram em estado de vulnerabilidade, oferecendo-os lazer, atividades ocupacionais e, por fim, incentivando sua volta a sociedade. Assim, o projeto será destinado as três modalidades de idosos especificadas pela previdência social. Sendo elas, idosos independentes, com certo grau de dependência e totalmente dependentes. .



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



RESIDENCIAL ISRAELIT ALBERT EINSTEIN

Localização: Vila Mariana, zona sul de São Paulo

Área construída: 12 000 m²

Tema: saúde

Ano: 1937

O edifício consiste em um grande centro médico, o qual já funcionava desde 1960 e sua inauguração ocorreu em 1971. Apesar de ser voltado para a sociedade judaica o Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein atua em conjunto com o governo de São Paulo para contribuir com as necessidades assistenciais e tecnológicas da população.

O residencial Israelita Albert Einstein funciona desde 1937, ano em que o lar foi nomeado como Lar Golda Meir como forma de homenagear a ex-primeira ministra e fundadora do estado de Israel. Apenas em 2003, após a troca da administração, que o lar passou a ter o nome atual. Após esse momento o Residencial oferece serviços de moradia assistida, com cuidado focado no idoso e apoiado por profissionais especializados.

Atualmente o Residencial Israelita possui uma equipe de 500 profissionais divididos entre assistência e apoio, sendo eles médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, administradores e cuidadores, além desses profissionais a instituição recebe apoio de 115 voluntários do do Departamento de Voluntários do Einstein e possui mais de 153 residentes dispostos em três blocos. Dentro os serviços oferecidos pela instituição, pode-se citar:



RESIDENCIAL ISRAELIT ALBERT EINSTEIN

- Enfermagem 24 horas por dia;
- Auxílio nas atividades diárias;
- Serviço de hotelaria e alimentação especializada (tradição judaica);
- Grupos de memória;
- Ginástica;
- Dança sênior;
- Musicoterapia;
- Informática;
- Arte terapia e ateliê de artes;
- Bingo.

A instituição também oferece atividades da categoria Centro Dia, a qual funciona duas vezes por semana e possui exercícios voltados para a estimulação física, cognitiva e social para idosos que não residem no local. Nesses dias os idosos não residentes se beneficiam do programa de envelhecimento ativo desenvolvido no residencial. Os frequentadores são estimulados com atividades esportivas e socioculturais, também se beneficiam com atenção psicológica e emocional, de forma a promover a saúde, autonomia e qualidade de vida dos mesmos.

Além dos leitos, o complexo é composto por mais uma área de 20 400 m² em que são dispostos ambulatorios, consultórios, áreas de lazer, refeitórios, entre outros ambientes. Por ser voltado para a cultura israelita, as atividades desenvolvidas nessa instituição buscam resgatar a



RESIDENCIAL ISRAELIT ALBERT EINSTEIN

história de seus pacientes e da comunidade, além disso estimulam funções cognitivas, autonomia, socialização, criatividade e laços familiares. Todas essas atividades são supervisionadas por profissionais das áreas da saúde e por voluntários, essas atividades são divididas em três grupos, sendo eles:

- Terapêuticos;
- Socioeducativas;
- Socioculturais.

Por fim, os serviços oferecidos para idosos judaicos são gratuitos, contudo, para os demais há uma mensalidade que varia entre 12 500 e 18 500 reais.



Moradia para Idosos em Huningue

Localização: Áustria

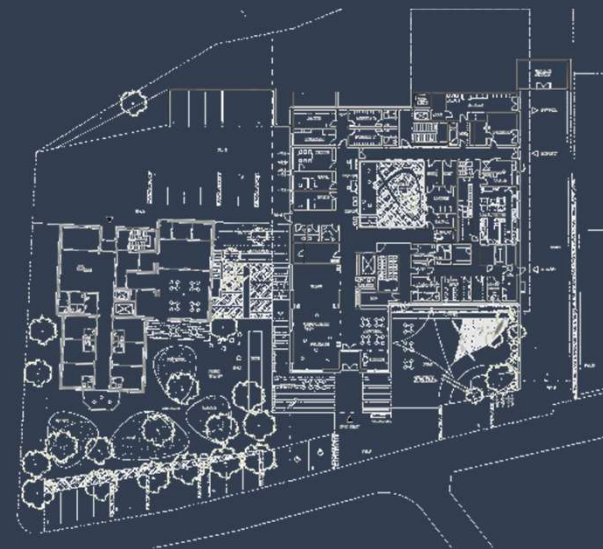
Arquitetos: Durschinger Architekten

Ano: 2017

Área: 5120m²

O edifício está localizado na encosta da Cordilheira “Wilder Kaiser”, a obra foi pensada de forma a criar diferentes espaços externos. O primeiro deles é formado por um jardim público, o segundo é destinado ao controle do desenvolvimento/intensificação do Alzheimer, portanto se encontra isolado e, por último, foi desenvolvido um parque infantil para as crianças. Além dessas áreas de convívio, a edificação é formada por dois blocos, os quais são interligados em seus centros.

Da forma que foi projetado se é possível criar duas situações que ocorrem simultaneamente. A primeira delas é definida pela possibilidade de comunicação e o encontro entre os moradores e a comunidade e, a segunda, consiste na contemplação e convivência privada dos moradores.



Moradia para Idosos em Huningue

A fachada da obra é marcada pelos pilares em Y de concreto pré-fabricado. No primeiro pavimento, adjacente a entrada, estão localizados o salão de eventos, uma área para café e uma capela. Já na parte de trás do primeiro pavimento estão locados os escritórios administrativos, salas de serviço e cozinha. Nos níveis superiores estão localizados 54 apartamentos, há bancos na entrada dos mesmos, pequenos espaços comunitários estão inseridos em sacadas, terraços e carandás cobertas.



USUÁRIOS

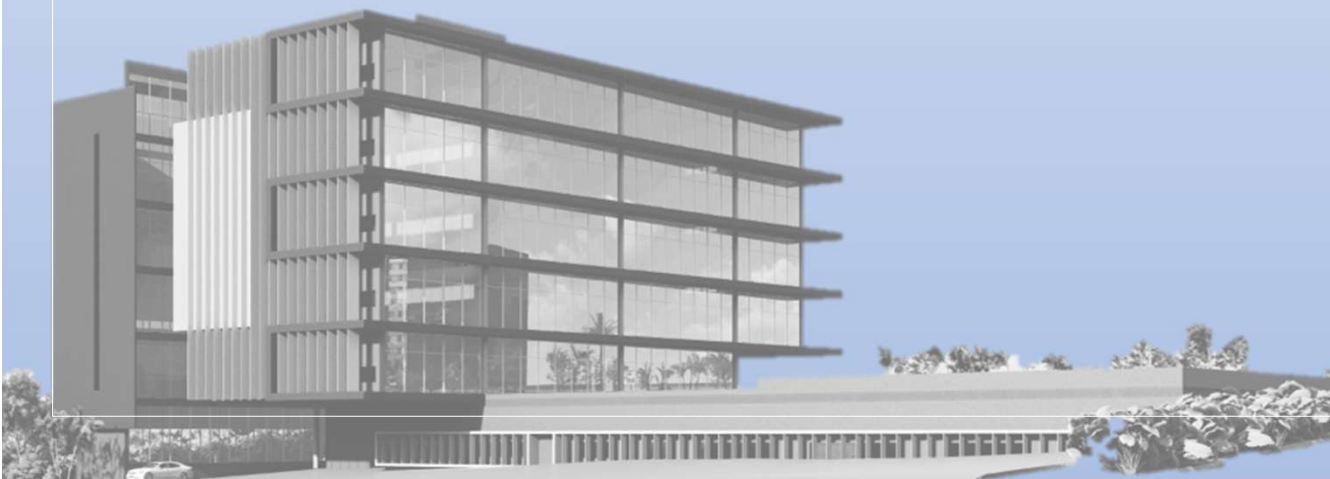


Devido as transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas a partir dos anos 90, o Brasil vem passando por grandes mudanças demográficas. Como resultado dessa transformações percebe-se que a natalidade teve uma grande queda nos últimos vinte anos, o que vem resultando em um processo de inversão da pirâmide etária brasileira.

Essa tendência na redução da natalidade é apenas um dos motivos que leva a essa inversão. Segundo a OMS, se é considerado um idoso qualquer pessoa com 60 anos ou mais, assim o aumento da expectativa de vida está diretamente ligado com o crescimento da porcentagem de idosos na população brasileira, pois mais pessoas chegam a fase idosa e que os próprios idosos estão vivendo por mais tempo.

Portanto, as necessidades da população estão sendo alteradas, assim sendo necessário uma maior preocupação com os meios e a qualidade que os centros urbanos terão para receber a população.

Assim, o trabalho possui como objetivo projetar uma instituição de atendimento integral pública, a qual deverá estar em conforme com os princípios estabelecidos pelo SUS e que atende as três modalidades de idosos já comentadas.



LOCALIZAÇÃO

População total e de idosos – Goiás – 2000 a 2020

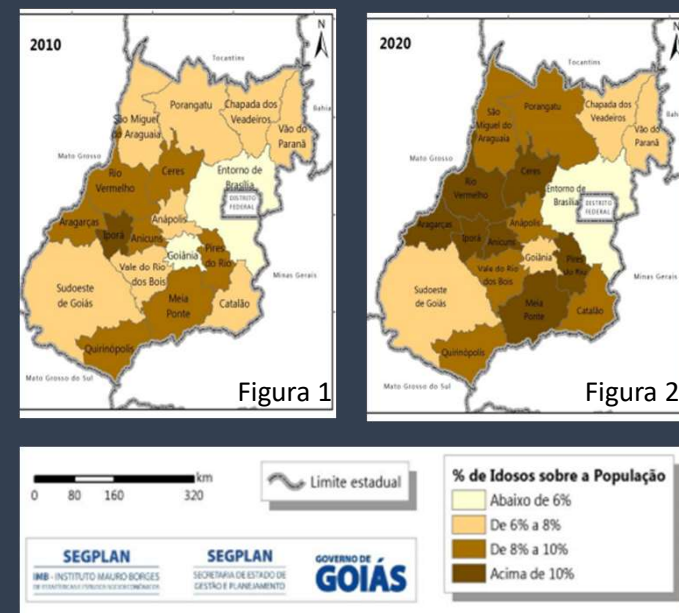
Microrregião	População Total			Total de Idosos			Evolução da Participação dos Idosos (%)
	2000	2010	2020*	2000	2010	2020	
Iporá	62.363	59.086	58.797	4.101	6.199	8.644	123,6
Rio Vermelho	91.716	88.389	89.187	4.994	7.296	10.213	110,3
São Miguel do Araguaia	74.297	76.701	81.531	3.480	5.358	7.728	102,4
Porangatu	226.510	231.426	244.176	11.528	17.113	24.320	95,7
Aragarças	53.705	55.451	58.949	3.190	4.767	6.829	95,0
Goiânia	1.693.650	2.116.730	2.529.134	70.362	119.990	192.642	83,3
Anicuns	101.896	109.519	119.698	6.553	10.004	13.990	81,7
Vale do Rio dos Bois	101.450	113.566	127.414	5.438	8.639	12.153	77,9
Entorno de Brasília	815.193	1.052.411	1.278.471	24.629	42.648	67.128	73,8
Meia Ponte	314.391	361.323	411.941	18.773	29.492	42.592	73,2
Pires do Rio	86.223	93.214	102.268	5.494	8.121	11.223	72,2
Anápolis	465.189	540.220	619.700	24.621	38.329	55.997	70,7
Ceres	212.515	231.239	254.782	12.848	18.935	26.183	70,0
Vão do Paranã	91.975	107.311	123.434	4.170	6.388	9.061	61,9
Chapada dos Veadeiros	56.011	62.684	70.316	2.779	4.078	5.437	55,8
Sudoeste de Goiás	344.377	446.433	543.447	17.352	28.113	40.537	48,0
Quirinópolis	93.504	110.809	128.611	6.134	9.250	12.354	46,4
Catalão	118.263	147.276	175.640	7.463	11.068	15.773	42,3
Estado de Goiás	5.003.228	6.003.788	7.017.496	233.909	375.788	564.823	72,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010 e Projeção IMB 2014.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
* Projeção

Figura 3

GOIÂNIA

Mapa 1. Porcentagem de idosos por microrregião – Goiás 2010 e 2020



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Projeção IML 2014.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômico e Especiais.

LOCALIZAÇÃO

Ao observar os mapas das porcentagens de idosos por município no estado de Goiás, figura 1 e 2, e analisando a tabela apresentada, figura 3, fica evidente que essa população está em constante crescimento e, atualmente, já alcançou a marca de 564.863 pessoas no estado. Apenas em Goiânia se encontram mais de um quinto dessa população, o que representa 192.642 pessoas. A partir desses dados conclui-se que as quinze instituições de longa permanência apresentadas não são suficientes para absorver esse contingente populacional, ou seja, ainda se há uma grande demanda em relação a oferta existente.

Além dessas modalidades, no Brasil, existem as denominadas, pelo SUS, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), contudo são insuficientes para a demanda atual e futura. Das 3294 unidades existentes apenas 170 (5% do total) são públicas. Ao se considerar que os brasileiros residentes no Brasil já somam 210 147 125 pessoas, fica evidente a necessidade de novos equipamentos que forneçam os serviços e apoio necessários para os idosos.

De acordo com o Inquérito Nacional das ILPIs, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, dos 35 mil questionários coletados apenas 5184 representavam unidades de acolhimento e destas só 1451 eram de instituições que abrigavam idosos. A pesquisa apresentou o número de unidades e sua porcentagem de acordo com cada região brasileira, sendo elas:

- Região Norte: 35 (2,4%);
- Região Nordeste: 180 (12,4%);

GOIÂNIA

BRASIL



GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

- Região Sudeste: 836 (57,6%);
- Região Sul: 158 (10,9%);
- Região Centro – Oeste: 158 (10,9%).

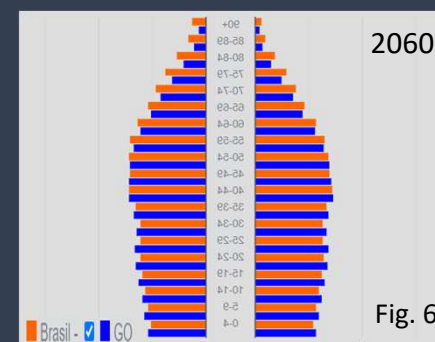
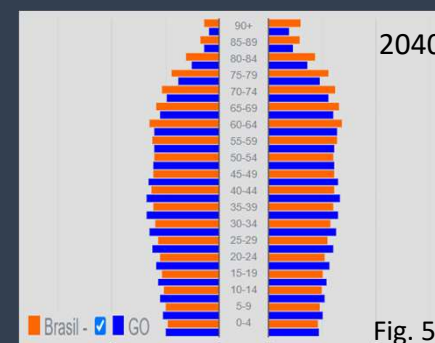
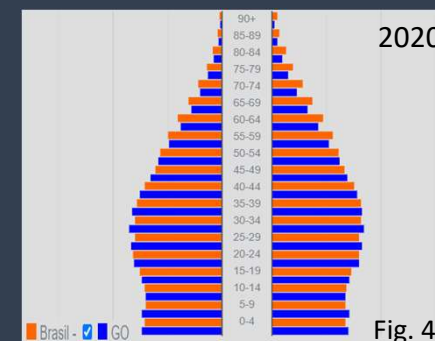
De acordo com os dados apresentados e o fato de que a região Centro – Oeste possui 16,09 milhões de pessoas e destes 6,523 milhões se encontram em Goiás, facilmente se percebe que o estado se encontra em déficit. Essa situação também pode ser percebida pelas projeções realizadas pelo IBGE, as quais revelam, claramente, uma completa mudança da pirâmide etária do estado.

Ao se observar a projeção para os anos de 2020, 2040 e 2060, período em que os jovens de hoje estariam entrando na fase idosa, nota-se uma tendência na redução do crescimento da população jovem e um aumento da população idosa. Portanto, é evidente a necessidade de se mudar o atual quadro do estado de Goiás perante as instituições de atendimento integral ao idoso.

Com o intuito de prover a integração do idoso, sendo ele independente ou possuindo algum grau de dependência, alguns pontos devem ser observados na escolha de implantação das instituições de atendimento integral institucional, sendo eles:

- O local deve estar dentro da malha urbana;
- Proximidade a unidades básicas de saúde;

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

- Facilidade de acesso a transporte público;
- Proximidade a áreas verdes e/ou equipamentos culturais;
- Terrenos que possam comportar devidamente essa estrutura, ou seja, que estejam de acordo com as normativas do ministério da saúde;
- Infraestrutura básica;
- Entre outros.

Considerando os pontos expostos conclui-se que Goiânia, a capital do estado, seria o melhor local para a implantação desses equipamentos. Além de reunir mais de 1 sexto da população do estado ela é um local de atração, pois comporta estruturas que auxiliam grande parte da população do seu e de outros estados. Além de reunir os principais pontos de apoio do estado de Goiás, percebe-se que, na capital, poucas são as instituições destinadas ao apoio da população idosa e, grande parte deles, não possui a infraestrutura de ponta. Alguns desses abrigos são:

- Abrigo de Idosos Solar das Acácias;
- Centro de Convivência do Idoso Cândida Moraes;
- Residencial Aconchego Idosos;
- Casa de Idosos Bela Vida Residencial Geriátrico;
- Home Care Ozanna;
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida;
- Complexo Gerontológico Sagrada Família.



GOIÂNIA

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

- Conviver Residencial Senior, localizado na Rua C-165, Qd. 587, Lt. 14, Setor Nova Suíça, Goiânia – GO;
- Lar Doce Lar, rua J-36, Quadra 55, lote 15 – St. Jaó, Goiânia – GO;
- Solar Quatro Estações, localizado na rua 88, Setor Sul, Goiânia – GO;
- Instituto Viva Bem, localizado na Rua 132, St. Sul, Goiânia – GO;
- Casa Margarida, localizado na Av. Cristo Rei, esquina com a rua L20, Setor Jaó, Goiânia – GO;
- Espaço Vida Lar Para Idosos, localizado na rua 1138, Nº 315, Qd 246, Lt. 26, Setor Marista, Goiânia – GO;
- Clínica Recanto Ideal, localizado na Avenida T-3 com a T-6, Nº 355, Setor Bueno, Goiânia – GO.

Por estar conurbada com Goiânia e pelo fato de o terreno escolhido estar próximo a Aparecida de Goiânia, também foi feito o levantamento das instituições para idosos, sendo elas:

- Lar de Idosos Amigos de Sempre, localizado na rua Igarapé, setor Vila Alzira, Aparecida de Goiânia/GO;
- Monjolo Retiro para Idosos Ltda, localizada na rua H-001, setor Cidade Vera Cruz, Aparecida de Goiânia/GO;
- Abrigo Comendador Walmor, localizada na R. José Leão Souza Filho, setor Jardim Riviera, Aparecida de Goiânia/GO;
- Casa Silvestre Lineares – Centro de Apoio e Saúde do Idoso, localizado na Avenida Graça Aranha, setor Jardim Buriti Sereno, Aparecida de Goiânia/GO;



GOIÂNIA

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

As instituições de longa permanência para idosos (ILPs) são instituições governamentais ou não – governamentais, que são destinadas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e possuem como base fornecer domicílios coletivos para essa população. Em Goiânia pode-se encontrar 15 instituições de longa permanência para idosos, sendo elas:

- Solar Colombino Augusto de Bastos, localizado na Avenida Antônio Fidélis, Parque Amazônia, Goiânia- GO;
- Abrigo de Idosos São Vicente de Paulo, localizado na rua B-6,72 – Vila Americano do Brasil, Goiânia – GO;
- Solar apóstolo Tomé, localizado na rua VF100, quadra 76, lote 3-8, Vila Finsocial, Goiânia – GO;
- Casa do Idoso Vila Mutirão, localizado na Av. do Povo, 919-967 – Vila Mutirão 1, Goiânia – GO;
- Vila Bem Viver Casa de Repouso, localizado na Alameda Pampulha, 803 – St. Jaó, Goiânia – GO;
- Casa do Algodão, localizado na R. da Pátria, 230 – Santa Genoveva, Goiânia – GO;
- Sossego Residencial para Idosos, localizado na Rua C-153, Quadra 395, Jardim América, Goiânia – GO;
- Residencial Canaã Lar para idosos, localizado na rua T-27, Qd. 86, Lt. 07, Setor Bueno, Goiânia – GO;



GOIÂNIA

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO CÂNDIDA MORAIS

Localizado no Setor Cândida de Moraes, em Goiânia, o Centro de Convivência do Idoso Cândida Moraes (CCICM) é uma instituição que oferece tratamento gratuito para pessoas com 60 anos de idade ou mais. A instituição oferece duas modalidades de atendimento: Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Proteção Social Básica.

O CCICM foi implantado em março de 2015 e realiza serviços de atenção básica destinada ao público idoso que mora com seus familiares e participa de diversas atividades no estabelecimento. Inicialmente o centro possuía como objetivo atender 100 idosos mensalmente, contudo, apenas nas atividades do Centro de Convivência em grupo esse número chegou a chegar a 153 participantes mensais.

A unidade funciona de segunda a sexta e oferece treinamento funcional, cozinha terapêutica, Cidadania Digital, dança, teatro, coral, teclado, atividades laboratoriais (artesanato), oficina de beleza, roda de conversa, seções de filmes e atividades pedagógicas. Sua equipe é formada por pedagogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social e psicólogo.

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS VILA VIDA

Localizado na Rua 267 com a 270-A, Setor Coimbra, Goiânia – GO, o Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV) possui como público alvo os idosos com idade mínima de 60 anos. A instituição oferece duas modalidades de serviço, sendo elas a Casa Lar e Centro de Convivência e o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Para conseguir uma vaga na Casa Lar nessa instituição foram impostos alguns pré requisitos, sendo eles:

- Idade mínima de 60 anos;
- Ser aposentado e/ou beneficiário da prestação continuada (BPC) com salário mínimo;
- Ter autonomia funcional;
- Vínculo familiar ou afetivo fragilizado;
- Não apresentar dependência química ou comprometimento psiquiátrico.

Atualmente o local conta com 30 residências destinadas para essa parcela da população e todo uma estrutura, a qual inclui atendimento profissional. Alguns dos serviços oferecidos consistem em atendimentos odontológico, palestras, oficina de beleza, hidroginástica, pilates, treinamento funcional, cozinha terapêutica, dança de salão, zumba e coreografias. É importante ser mencionado que mesmo com a necessidade de se ter aposentaria, os moradores da casa lar, não precisam pagar mensalidade, ou seja, o serviço é gratuito.

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

Para a utilização do Centro de Convivência e para atividades de hidroginástica também são estabelecidos critérios. O Centro de Convivência exige:

- Idade mínima de 60 anos;
- Ter autonomia funcional;
- Apresentar documentos pessoais e comprovante de endereço;

Já para participar das atividades de hidroginástica são necessários:

- Idade mínima de 60 anos;
- Não ser portador de comprometimento mental grave ou de doenças infectocontagiosas;
- Apresentar documentos pessoais e comprovante de endereço;
- Atestado médico (cardiologista) e foto 3x4.

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA

RESIDENCIAL ACONCHEGO IDOSOS

Localizado na Rua J-34, 19, Quadra 53, lote 3,4 no setor Jao, Goiânia – GO, o Residencial Aconchego Idosos é uma instituição privada, a qual possui planos a partir de 2400 reais mensais. A instituição possui como objetivo proporcionar qualidade de vida ao idoso e tranquilidade a suas famílias. A fim de cumprir esse objetivo o local conta com serviços de hotelaria assistida, a qual possui hospedagem permanente, temporárias, finais de semana e centro dia. O local é formado por apartamentos, uma área aberta definida como solarium, espaço de convivência, espaço gourmet e uma área para as oficinas e eventos.

As atividades fornecidas pelo local consistem em oficinas terapêuticas, atividades de socialização e reinserção social, oficinas de jogos, pet shop terapia, hidroterapia, dança sênior, oficinas culinárias e horticultura terapia. Em relação aos profissionais, o local conta com dois nutricionistas e dois enfermeiros, os quais possuem como objetivo a melhoria contínua e o foco nas necessidades dos clientes.



LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA

CASA DE IDOSOS BELA VIDA RESIDENCIAL GERIÁTRIC

Localizado na Rua J35, 623 Quadra 55, lote 18, Setor Jaó, Goiânia – GO, a Casa de Idosos Bela Vida Residencial Geriátrico, possui como público alvo idosos em diferentes condições, tendo como exemplo os acamados, cadeirantes, que possuem Alzheimer, ente outros. A instituição presta serviços no que diz respeito a clínicas e residências geriátricas ou domicílios coletivos para aqueles que não possuem condições ou que não querem viver de forma independente.

O local oferece alojamentos para permanência permanente ou provisória, ambientes arejados e iluminados com uma vasta área verde, cuidados médicos e psicológicos, serviço de enfermagem e de acompanhantes. Os profissionais envolvidos dizem respeito a médicos, enfermagem durante 24 horas, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionistas e cuidadores 24 horas.



LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA



TERRENO 2



TERRENO 3



TERRENO 4



TERRENO 1

- TERRENO 1
- TERRENO 2
- TERRENO 3
- TERRENO 4
- INSTITUIÇÕES EXISTENTES

TERRENOS E INSTITUIÇÕES EXISTENTES



LOCALIZAÇÃO

A primeira área, local1, se encontra circundado pelas vias Alameda Leopoldo de Bulhões, Rua 1015 e Rua 1007 no setor Pedro Ludovico. A escolha do local foi feita de acordo com as diretrizes mencionadas anteriormente. Neste caso o terreno se encontra próximo a rede de transporte pública, próximo ao parque Areião, a praça de esportes e ao Hospital de Urgências de Goiânia.

A segunda área, local 2, se encontra na Vila Canaã e fica delimitado pelas Avenida Georgeta Duarte, Rua Heitor Fleury, Rua Langedofer e pela Rua Jorge Carneiro. Assim como na proposta anterior, esse terreno foi escolhido por possuir rede de transporte público, estar próximo do Shopping Cidade Jardim e próximo ao Hospital do Policial Militar – HPM.

GOIÂNIA



Local 1



Local 2



LOCALIZAÇÃO

O terceiro terreno se localiza no setor Jaó e está delimitado pela Rua Jaó, Avenida Sucuri e Avenida Prof. Veneraldo de Freitas Borges. Este local possui fácil acesso ao Parque Beija Flor, Parque Liberdade, ao Humani Espaço Integrado e por possuir rede de transporte público em suas delimitações.

A quarta e última opção foi o local escolhido para a implantação do projeto. Ela se localiza no setor Vila Rosa, em frente ao parque Cascavel, e se delimita pelas ruas Alameda Aliança, Campos do Jordão, Cel. Virgílio Rosa e pela Avenida Vitória. Esse local se encontra em frente a um parque, em suas proximidades é possível encontrar um atacadista, o terminal do Cruzeiro, Cais Nova Era e comércio. O diferencial dessa área se encontra no fato dela se localizar afastada das instituições para idosos já mencionadas, ou seja, é uma região, atualmente, desamparada.

GOIÂNIA



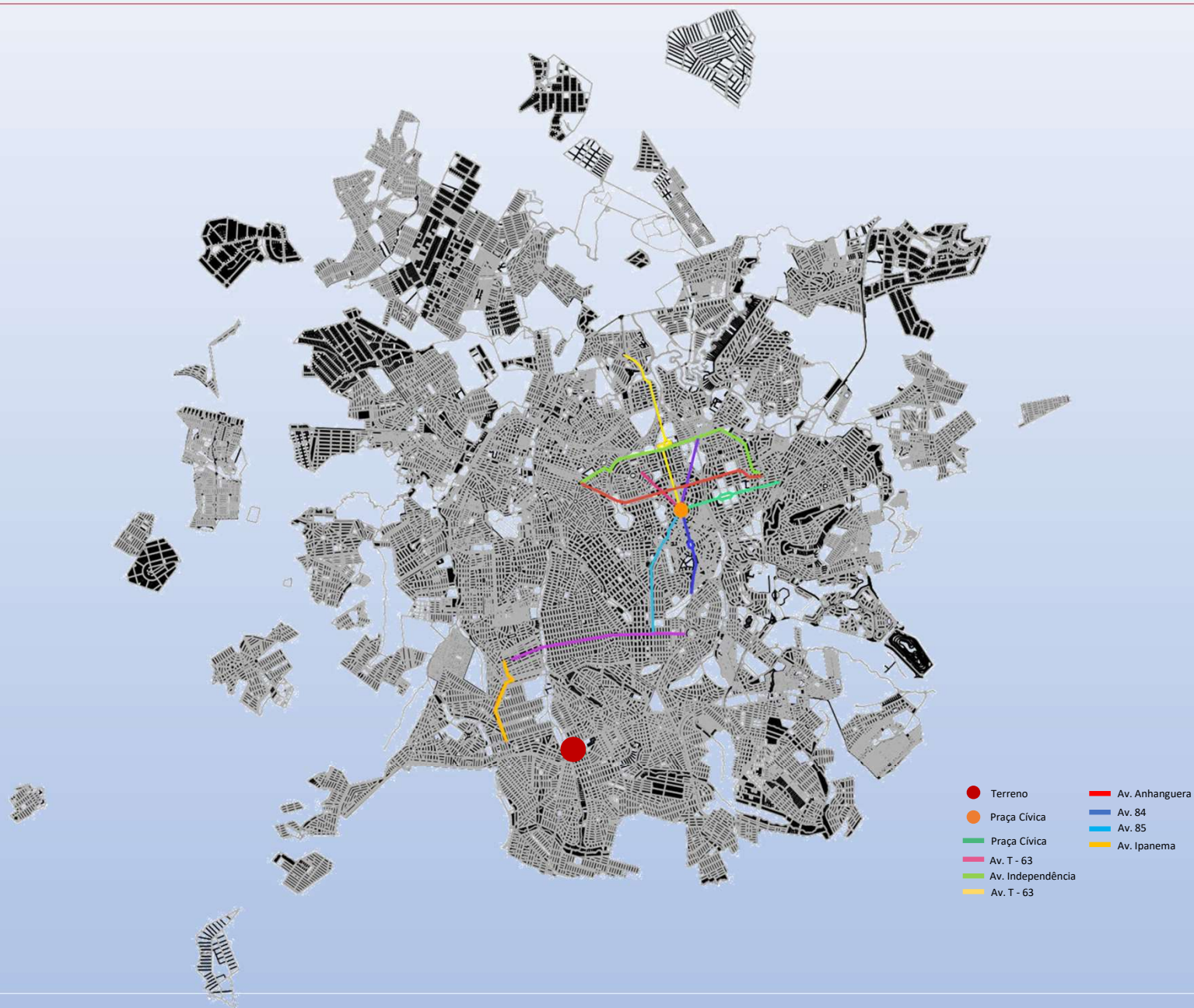
Local 3



Local 4

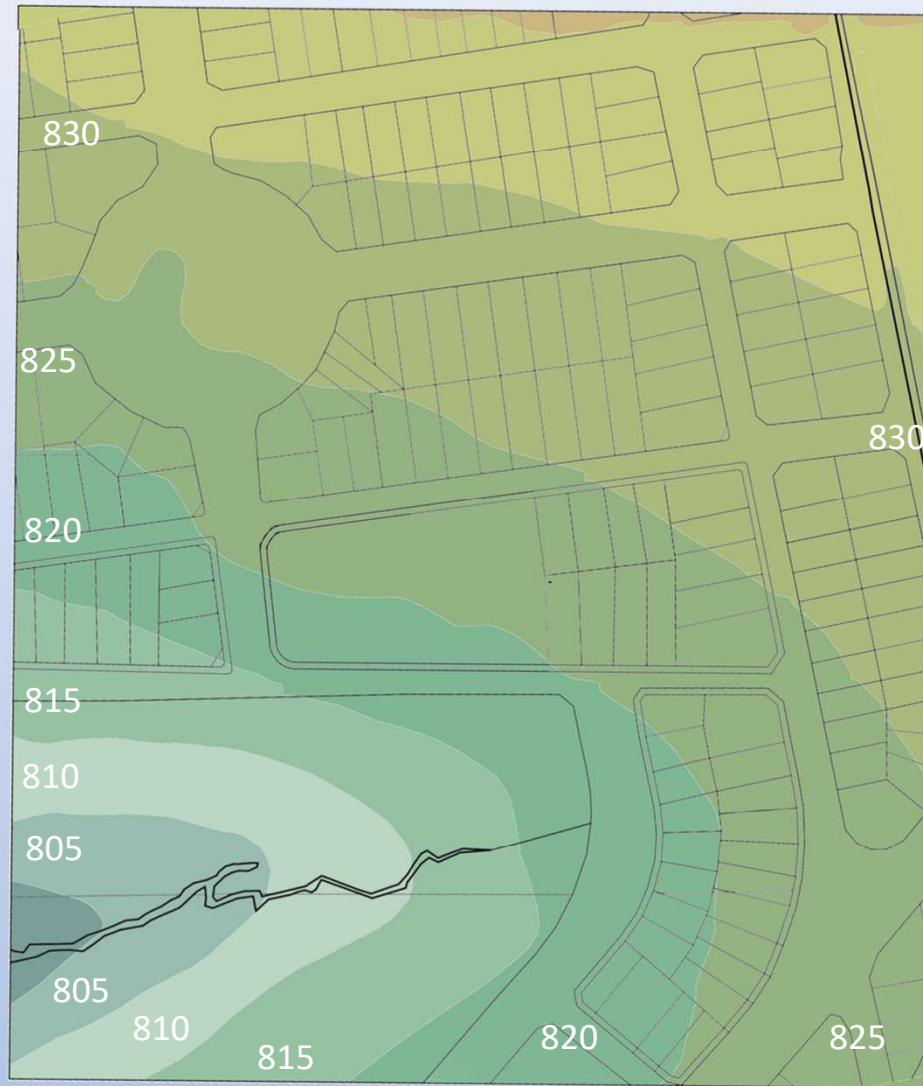
LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA



LOCALIZAÇÃO

GOIANIA



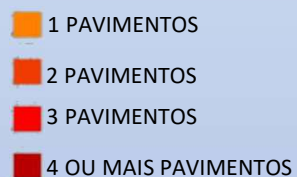
Topografia

LOCALIZAÇÃO

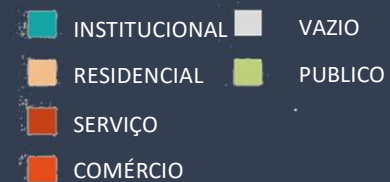
GOIÂNIA



Número de pavimentos



Uso do Solo

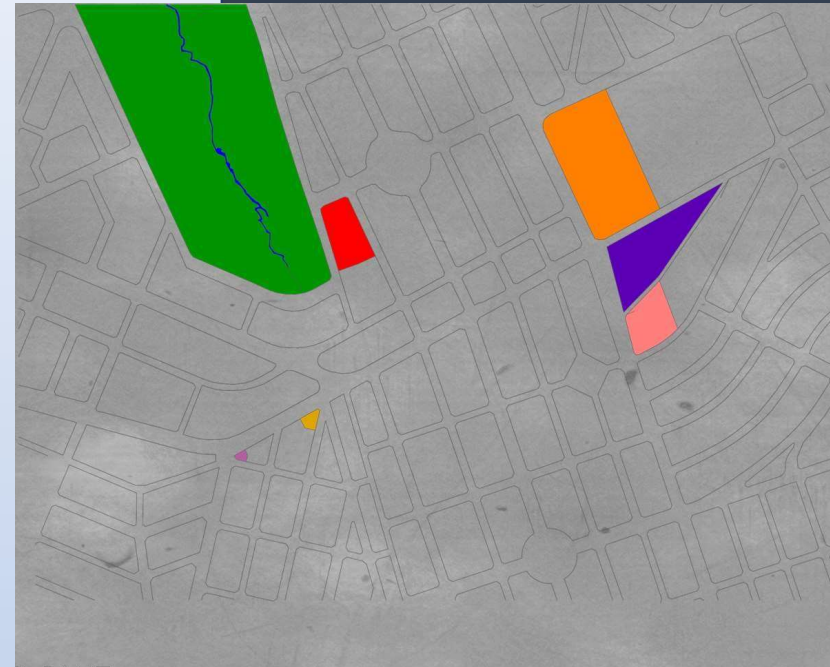


LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA



Cheio e vazios



- | | |
|----------------------------|-----------------|
| CAIS NOVA ERA | BANCO BRADESCO |
| TERMINAL DO CRUZEIRO | PARQUE CASCAVEL |
| ASSAI ATACADISTA | HIDROGRAFIA |
| TERRENO SELECIONADO | |
| CARTORIO BRUNO QUINTILIANO | |



LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA

Temperaturas máximas

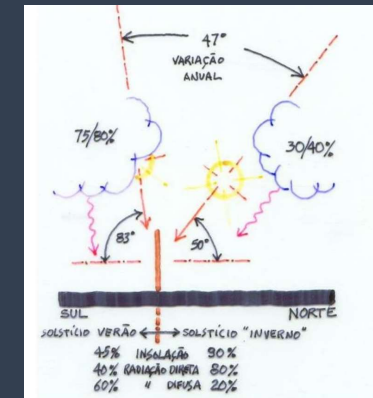
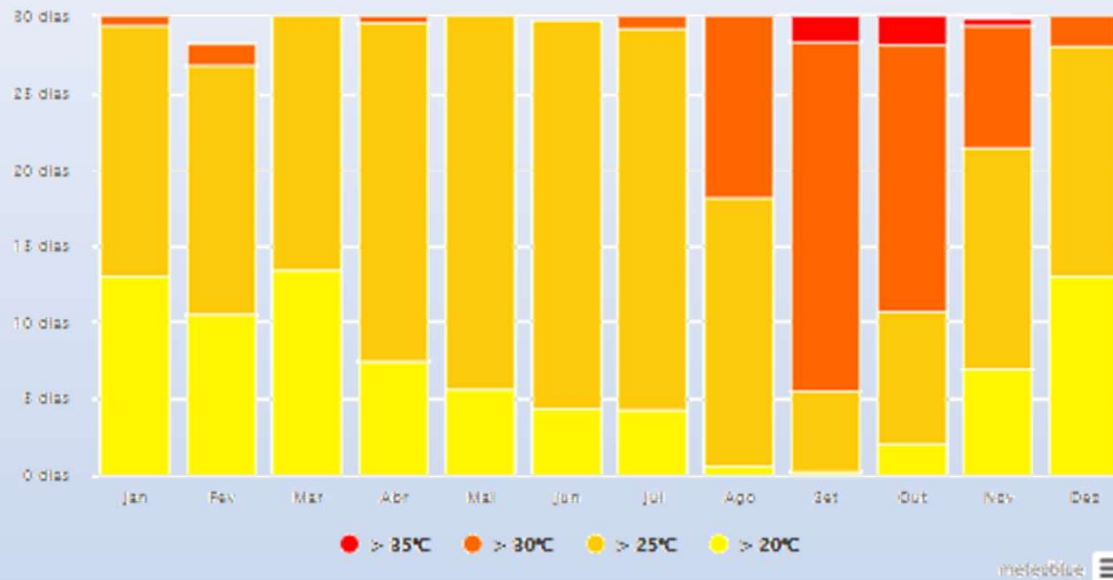


Figura: Arquiteto Antônio Manuel

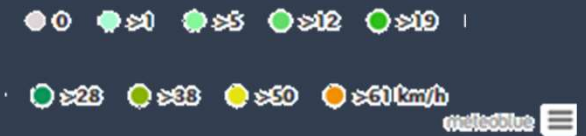
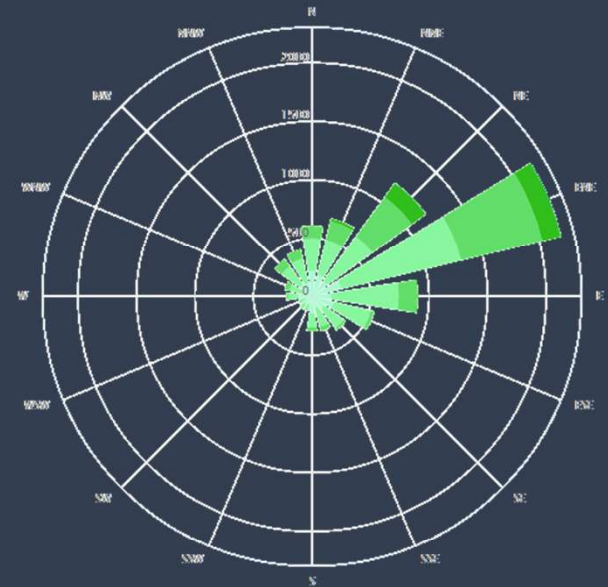
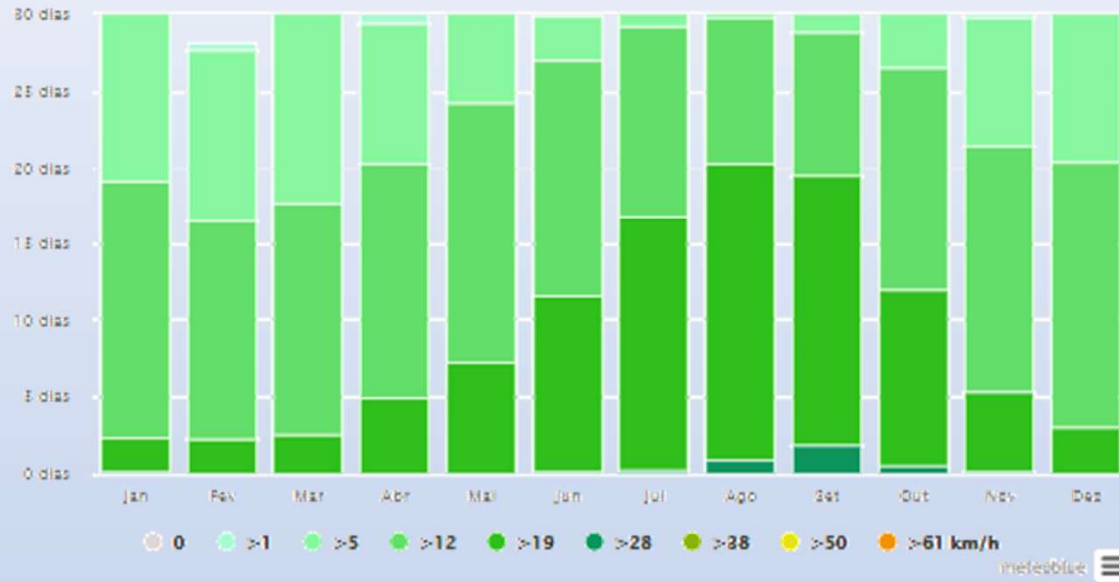
O gráfico fornecido pela meteoblue representa as Temperaturas máximas na cidade de Goiânia, a qual varia, em geral, de 25 a 30 °C durante o ano. Contudo, na estação da seca, nos meses de agosto, setembro e outubro, verifica-se que essa medida chega a valores superiores a 30 °C. Dessa forma é de fácil percepção a importância que as proteções solares possuem nos edifícios da cidade.

Além disso, pela figura do arquiteto Antônio Manuel, fica evidente que a fachada norte possui a maior insolação durante o ano e que, como contrapartida, a fachada sul é que possui menor insolação e a mais indicada para o uso de vidros e aberturas para ambientes de longa permanência. Assim, pela questão da influência da incidência solar, se é indicado que a fachada norte tenha uma proteção através de brises horizontais e as fachadas leste e oeste sejam protegidas através dos brises verticais.

LOCALIZAÇÃO

GOIÂNIA

Velocidade do vento



LOCALIZAÇÃO

Grau	Velocidade do vento V (10min) (10m)		Descrição do Vento – Efeitos devidos ao vento	
	(km/h)	(m/s)		
0	<1	<1,5	Calmaria	A fumaça eleva-se verticalmente
1	1–6	0,3–1,6	Aragem	A fumaça inclina-se, indicando direção e sentido do vento.
2	6–12	1,6–3,3	Brisa	Sente-se o vento nas faces. Folhas agitam-se suavemente.
3	12–20	3,3–5,4	Vento Suave	Movem-se as folhas das árvores.
4	20–29	5,4–8,0	Vento moderado	Movem-se pequenos ramos. O vento estende as bandeiras. O cabelo é completamente despenteado.
5	29–39	8,0–10,7	Vento Regular	Movem-se os ramos maiores.
6	39–50	10,7–13,8	Vento Forte	Galhos e arbustos grandes em movimento.

7	50–62	13,8–17,1	Ventania Fraca	Flexionam-se galhos fortes. Danos a coberturas mal construídas. O vento é ouvido em edifícios.
8	62–75	17,1–20,7	Ventania Moderada	Difícil caminhar. Galhos finos quebram-se. Troncos das árvores esbeltas oscilam.
9	75–85	20,7–24,5	Ventania Forte	Objetos leves são deslocados, quebram-se arbustos e galhos grossos, avarias em chaminés.
10	88–102	24,5–28,4	Vendaval Árvores	Árvores são arrancadas em grande número. Danos a plantações. Postes tombados.
11	102–120	28,4–33,3	Tempestade	Danos generalizados e severos
12	>120	>33,3	Furacão/Tufão	Extremamente severo e devastador com danos ainda mais importantes que o causado por tempestades.

Fonte: Escala Beaufort [3] (Edisciplinas.usp)

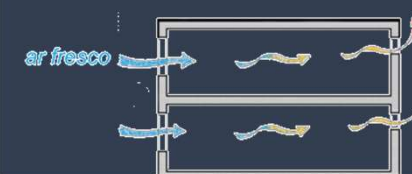
GOIÂNIA

Os ventos são de fundamental importância na arquitetura, sendo através do estudo de sua influência na estrutura de grandes edificações ou como recurso para se manter a qualidade interna do ar das obras, assim criando ambientes salubres e confortáveis, dessa forma contribuindo para a redução do uso do ar condicionado.

Dentre as diversas técnicas existentes podemos citar a ventilação natural cruzada, a qual consiste na entrada do ar fresco, seja por uma abertura próxima ao piso, janela ou portas, e que leve o ar quente para fora do edifício através de uma outra abertura, tendo como exemplos janelas, pátio, claraboia, elementos vazados, torre de ventos, entre outros.

Através da análise do gráfico “Velocidade do vento”, a “Rosa dos Ventos”, fornecidos pelo grupo meteoblue, assim como a tabela Escala Beaufort, fornecida pela edisciplinas.usp, concluiu-se que o vento predominante de Goiânia está no sentido ENE, leste – nordeste. Além disso fica claro que a tendência dos ventos é ficar em uma variação de 12 a 19 km/h, assim, em um aspecto geral. Assim sua classificação varia entre ventos suaves e ventos moderados

Ventilação Cruzada



Fonte: Arquiteta Cristiane Nunes, mestre em Arquitetura Sustentável.

SETOR	AMBIENTES	SUB SETORES	FUNÇÃO/ATIVIDADES	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	QUANTIDADE	ÁREA UTIL (m²)	PORCENTUAL P/CÁLCULO DA ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA COMSTRUIDA (m²)
APOIO E SERVIÇO	Almoxarifado moveis e utilidades		Local destinado a armazenagem de móveis e equipamentos	Rapida	Funcionarios	1	61,60	10%	67,76
	Lavanderia	Separação, lavanderia suja, dosagem, lavanderia limpa, expedição, armazenagem	Local onde roupas, lençóis, toalhas e outros são lavados	Rapida	Funcionarios	1	307,14	10%	337,85
	Almoxarifado consumo		Local destinado a armazenagem de produtos de limpeza	Rapida	Funcionarios	1	30,20	10%	33,22
	Cozinha	Elevadores	Local para transporte do alimento da cozinha para o refeitório	Rapida		2	0,80	10%	0,88
		Ante câmara e câmaras frias	Local para conservação dos alimentos	Rapida	Funcionarios	1	22,50	10%	24,75
		Preparo, expedição, fracionamento e descongelamento	Local de preparo do alimento	Prolongada	Funcionarios	1	55,54	10%	61,09
		Copas limpas e sujas	Local para limpeza e separação dos utensílios de cozinha	Prolongada	Funcionarios	1	49,13	10%	54,04
		Refeitório	Local onde os moradores comem	Prolongada	Funcionarios e moradores	1	101,02	10%	111,12
	Câmara de lixo		Local onde para descarte dos resíduos do edifício	Rapida	Funcionarios	1	13,48	10%	14,83
	Vestiário Funcionários	Masculino	Local para os funcionários se trocarem e se higienizarem	Rapida	Funcionarios	1	43,00	10%	47,30
		Feminino	Local para os funcionários se trocarem e se higienizarem	Rapida	Funcionarios	1	42,25	10%	46,48
	Copa e descanso dos funcionários	Copa	Local de convivência e pausa dos funcionários	Rapida	Funcionarios	1	23,10	10%	25,41
		Descanso	Local para os plantonistas dormirem	Prolongada	Funcionarios	1	22,40	10%	24,64
	Segurança e monitoramento de câmeras		local onde o segurança do complexo fica	Prolongada	Funcionarios	1	42,90	10%	47,19
	Conjunto gerador		Local para os equipamentos de energia	Rapida	Funcionarios	1	62,15	10%	68,37
	Central de Ar-Condicionado		Local para os equipamentos de Ar-Condicionado	Rapida	Funcionarios	1	45,00	10%	49,50
	Caldeira			Rapida	Funcionarios	1	69,00	10%	75,90
	Manutenção			Rapida	Funcionarios	1	56,31	10%	61,94
	Carga e Descarga		Local para Carga e descarga de materiais	Rapida	Funcionarios	1	512,00	10%	563,20
	No Break			Rapida	Funcionarios	1	30,00	10%	33,00
	Estacionamento		Local para estacionar carros	Rapida	Funcionarios e moradores	1	1723,00	10%	1895,30
	Expedição e armazenamento			Rapida	Funcionarios	1	94,00	10%	103,40
	Total								3747,17

Programa de Necessidades

Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO/ATIVIDADES	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	QUANTIDADE	ÁREA UTIL (m²)	PORCENTUAL P/CALCULO DA ÁREA CONSTUIDA	ÁREA COMSTRUÍDA (m²)
Administrativo e clínico	Recepção e copa	Espaço para a recepção, espera e direcionamento dos visitantes	Rapida	Funcionarios e Visitantes	1	46,60	10%	51,26
	Diretoria administrativa	Espaço para a o diretor administrativo da instituição	Prolongada	Diretor	1	40,98	10%	45,08
	Diretoria técnica	Espaço para a o diretor técnico da instituição	Prolongado	Diretor	1	40,98	10%	45,08
	Secretaria	Atividade administrativa da unidade, arquivo de documento atendimento dos pais e responsáveis	Prolongada	Funcionarios e Visitantes	1	41,00	10%	45,10
	Diretoria Financeira	local para o controle financeiro da instituição	Prolongada	Funcionarios	1	40,34	10%	44,37
	Posto de enfermagem	local para suprir as necessidades médicas do complexo	Rapida	Funcionarios	1	30,14	10%	33,15
	Espera	local de aguardo para o atendimento clínico	Rapida	Funcionarios	1	15,00	10%	16,50
	Consultórios clínicos	atendimento clínico	Rapida	Funcionarios	5	114,50	10%	125,95
	Solário	local para banho de sol e convívio dos moradores	prolongada	Funcionarios	2	370,00	10%	407,00
	TOTAL							813,49

Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTES	SUB SETORES	FUNÇÃO/ATIVIDADES	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	QUANTIDADE	ÁREA UTIL (m²)	PORCENTUAL P/CALCULO DA ÁREA CONSTUIDA	ÁREA COMSTRUIDA (m²)
HABITACIONAL	Lazer	Academia, sala de informática, sala de artes, centro ecumenico, biblioteca	espaço para convívio e lazer dos moradores	Prolongada	Funcionarios e moradores	1	448,86	10%	493,75
	Estar		espaço para convívio dos moradores	Prolongada	Moradores e funcionários	4	82,00	10%	90,20
	Sanitário feminino PNE		Local para funcionários, moradores e visitantes se higienizarem	Rápida	Moradores, funcionários e visitantes	6	2,85	10%	3,14
	Sanitário masculino PNE		Local para funcionários, moradores e visitantes se higienizarem	Rápida	Moradores, funcionários e visitantes	6	2,85	10%	3,14
	Sanitário feminino		Local para funcionários, moradores e visitantes se higienizarem	Rapida	Moradores, funcionários e visitantes	4	17,00	10%	18,70
	Sanitário masculino		Local para funcionários, moradores e visitantes se higienizarem	Rapida	Moradores, funcionários e visitantes	4	17,65	10%	19,42
	Posto de enfermagem	Expurgo, roupa suja, preparo, farmcia, bancada, prescrição, roupa limpa, lavabo feminino, lavabo masculino, arquivo	local para suprir as necessidades médicas do complexo	Rapida	Funcionários	4	61,45	10%	67,60
	Quartos solteiros	Sala, banheiro e quarto	Moradia	Prolongada	Moradores	16	40	10%	44,00
	Quartos casal	Sala, banheiro e quarto	Moradia	Prolongada	Moradores	8	40	10%	44,00
									783,93

Proposta Teórica

Normativas da previdência social

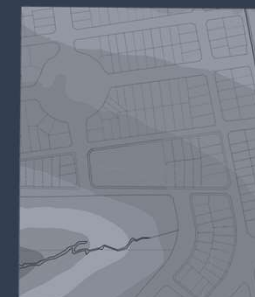
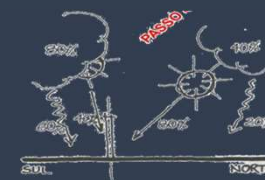
Princípios e necessidades estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde

Topografia do terreno selecionado

Insolação da cidade de Goiânia



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social



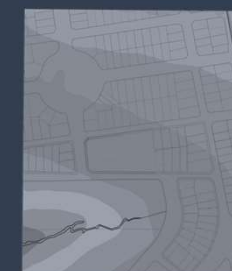
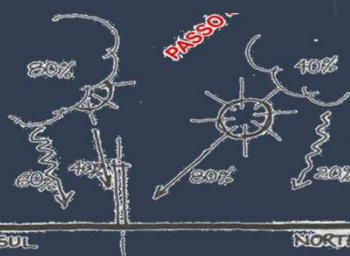
Proposta Teórica

Normativas da previdência social e necessidades definidas pelo SUS



PROPOSTA			
IDOSO	POP. PROJETO	POSTO DE ENFERMAGEM	QUARTOS
MOD.1	24	2	12
MOD.2	12	1	6
MOD.3	12	1	6
TOTAL	48	4	24

PREVIDÊNCIA SOCIAL			
IDOSO	POP. PROJETO	POSTO DE ENFERMAGEM	QUARTOS
MOD.1	40	-	-
MOD.2	22	-	-
MOD.3	20	-	-
TOTAL	82	-	-

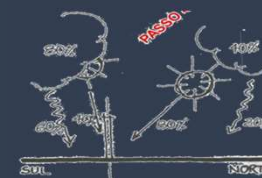


Proposta Teórica



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social

A previdência social também estabelece um número de funcionários e as áreas necessárias para atender as Instituições de Longa Permanência de acordo com cada uma das modalidades especificadas pelo órgão.



Normativas da previdência social

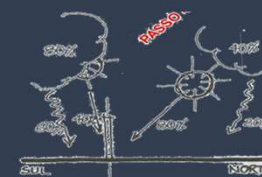
PREVIDÊNCIA SOCIAL			
PROFISSIONAIS	MOD. 1	MOD. 2	MOD. 3
MEDICOS	0	4	8
FISIOTERAPIA	0	8	12
TERAPIA OCUPACIONAL	0	8	12
PSICÓLOGO	0	4	6
PEDAGOGO	4	6	0
ENFERMEIRA	0	8	24
AUXILIARES DE EMFERMAGEM	0	24	48
CUIDADORES	0	48	72
FARMACÊUTICO	0	8	8
ODONTÓLOGO	0	2	2
LIMPEZA	16	24	32
SEGURANÇA	24	24	24
NUTRICIONISTA	1	4	4
FONOAUDIOLOGIA	0	6	8
TOTAL	45	178	260

Proposta Teórica



Previdência Social
Instituto Nacional do Seguro Social

De acordo com o quadro de funcionários estabelecido pela previdência social em relação a população máxima permitida nessas instituições, foi realizado o cálculo de funcionários para a população do projeto levando em consideração a proporção de funcionários por habitante em cada uma das modalidades.



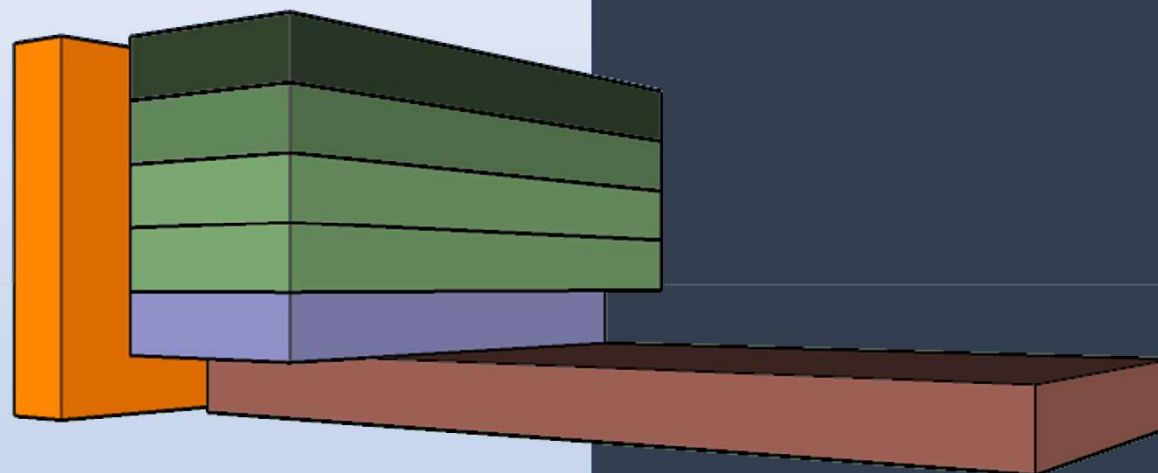
Normativas da previdência social

PROPOSTA			
PROFISSIONAIS	MOD. 1	MOD. 2	MOD. 3
MEDICOS	0	3	5
FISIOTERAPIA	0	5	8
TERAPIA OCUPACIONAL	0	5	8
PSICÓLOGO	0	3	4
PEDAGOGO	4	4	0
ENFERMEIRA	0	5	15
AUXILIARES DE EMFERMAGEM	0	14	29
CUIDADORES	0	27	44
FARMACÊUTICO	0	8	8
ODONTÓLOGO	0	2	2
LIMPEZA	16	14	20
SEGURANÇA	15	15	15
NUTRICIONISTA	1	3	3
FONOAUDIOLOGIA	0	4	5
TOTAL	36	102	158

Proposta Teórica

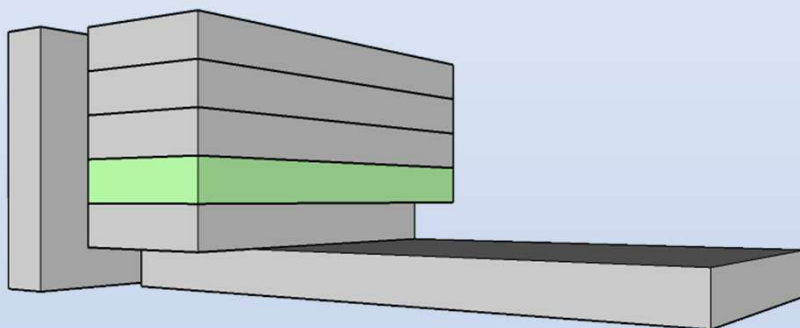
Setorização

- Serviço
- Administrativo/clínico
- Habitacional - Modalidade 1
- Habitacional - Modalidade 2
- Habitacional - Modalidade 3
- Edifício rampa

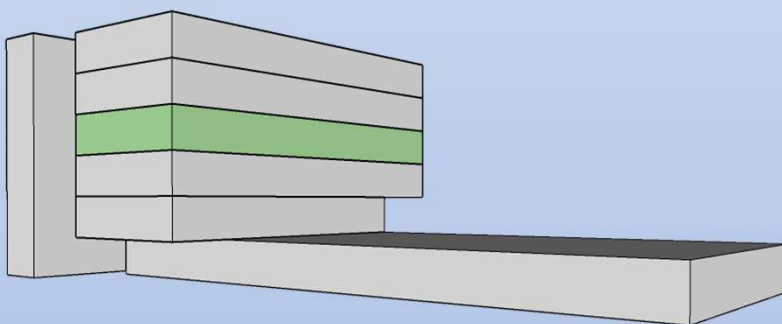


Proposta Teórica

Setorização

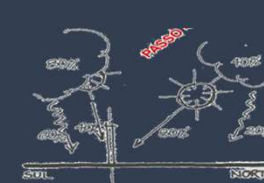


1º Pavimento habitacional – modalidade 1



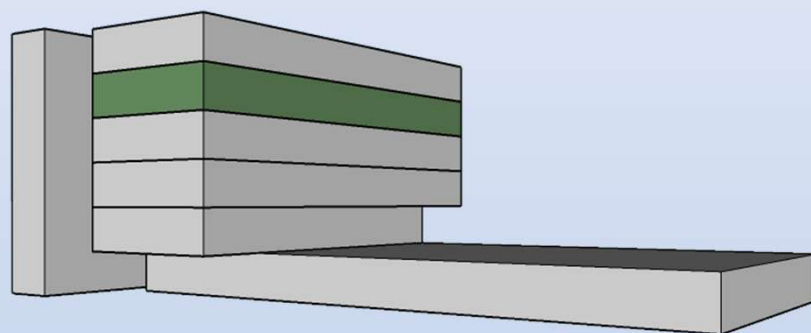
2º Pavimento habitacional – modalidade 1

Levando em consideração as características de cada uma das modalidades especificadas pela Previdência Social e o número de moradores definidos no projeto, foram estabelecidos dois pavimentos para a primeira modalidade de idosos. Estes foram locados no primeiro e segundo pavimento habitacional, sendo que as atividades de lazer mais barulhentas, como por exemplo a academia, foram locadas nesses pavimentos.

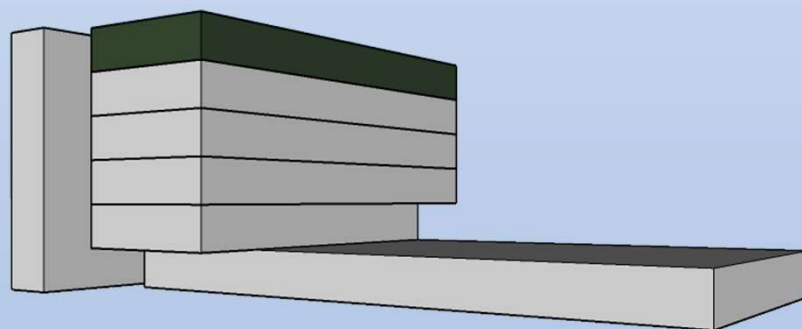


Proposta Teórica

Setorização



3º Pavimento habitacional – 2 modalidade



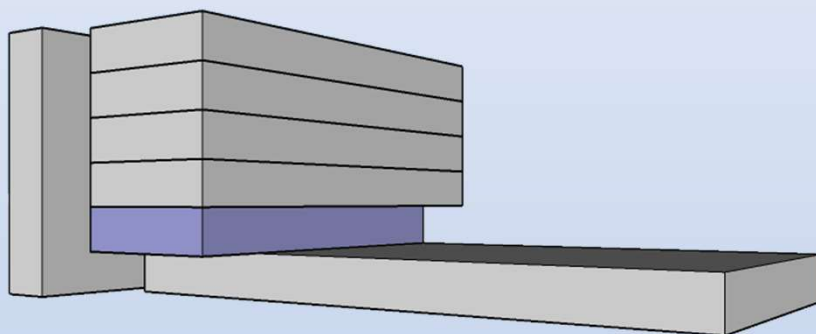
4º Pavimento habitacional – 3 modalidade

Já o terceiro e quarto pavimento habitacionais foram destinados, simultaneamente para a segunda e terceira modalidades. Nesses pavimentos foram locadas atividades de lazer as quais necessitam de ambientes mais silenciosos, sendo elas a biblioteca e o centro ecumênico.

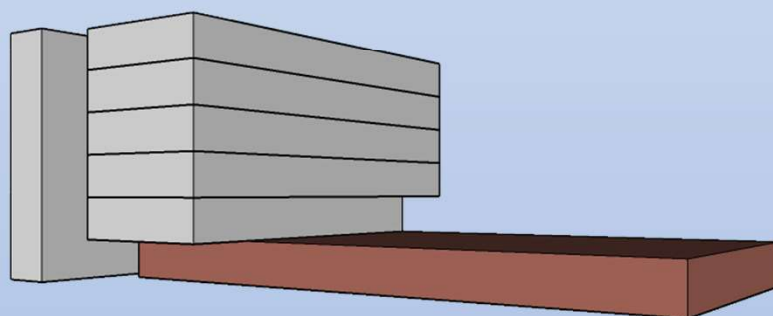


Proposta Teórica

Setorização

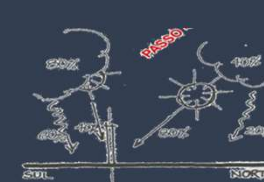


Pilotis e pavimento clínico



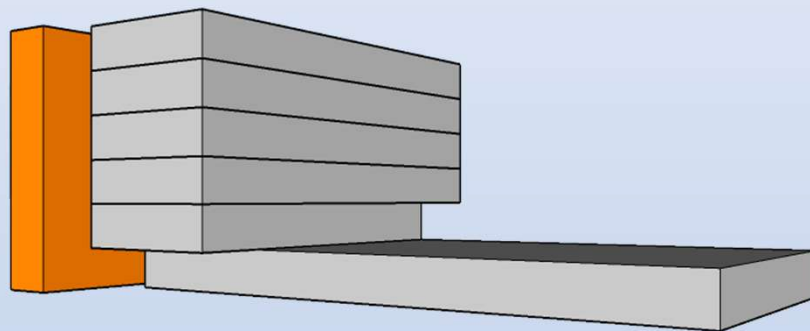
Serviço

Além de ser responsável pela função administrativa e clínica, o pilotis é o primeiro térreo e entrada social do edifício, a qual se localiza na rua Virgília Rosa. O pavimento também é responsável pela cobertura e proteção solar da entrada do pavimento de serviço, o qual possui seu fluxo totalmente separado da área social. Por fim, o pavimento serviço é o segundo térreo e possui sua entrada pela Av. Alameda Aliança.



Proposta Teórica

Setorização



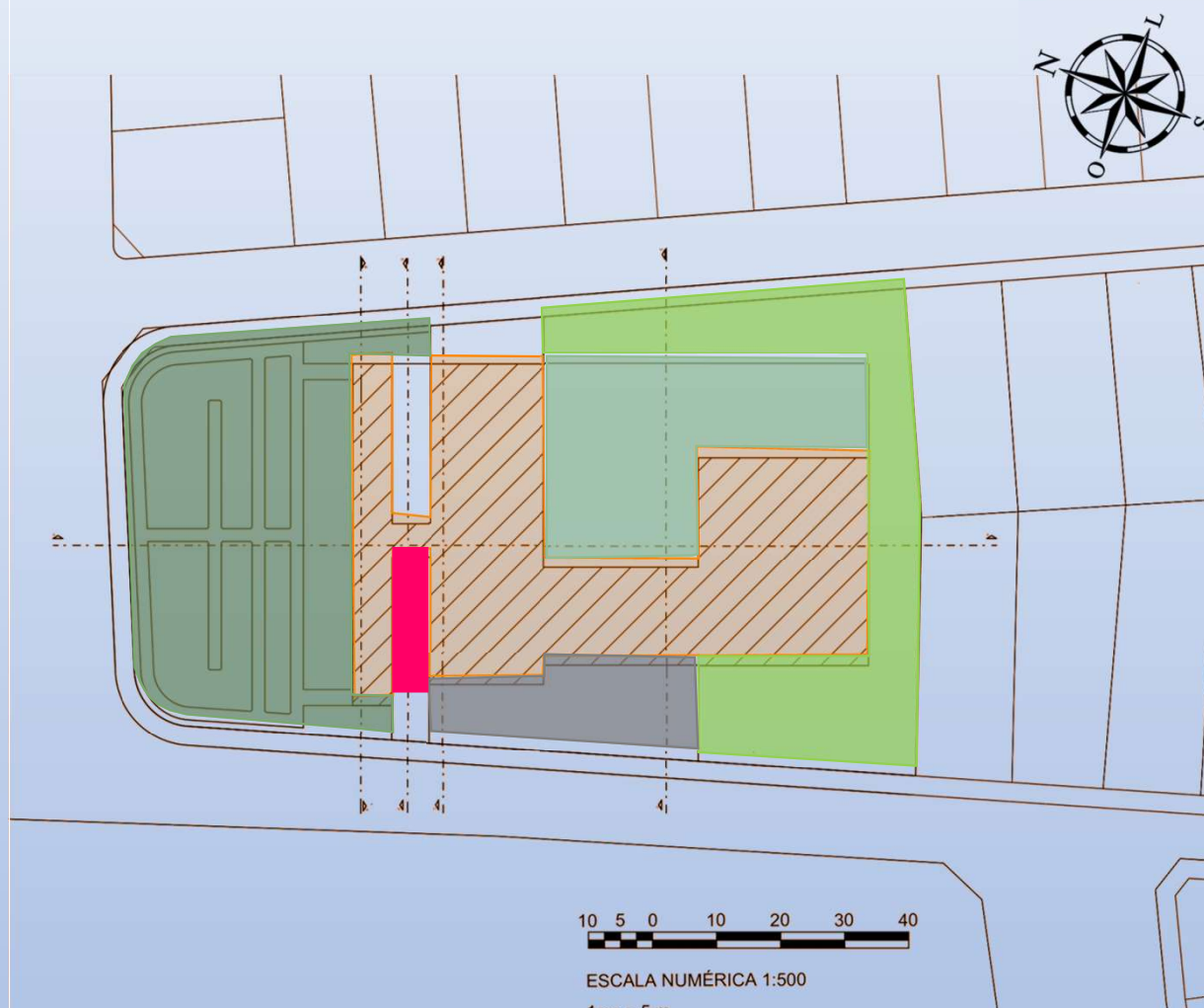
Edifício rampa

O último bloco diz respeito ao edifício rampa. Pelo público alvo da obra essa estrutura foi definida como a circulação vertical principal da edificação, dando acesso a todos os pavimentos anteriormente comentados. Além disso ela também fornece acesso, em dois níveis, ao jardim externo privativo.



Proposta Teórica

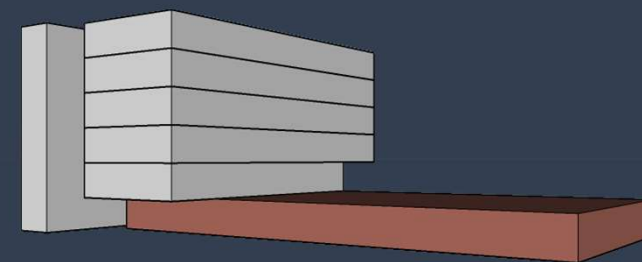
Setorização



- Implantação
- Carga e descarga
- Jardim externo
- Jardim privativo interno
- Jardim privativo externo
- Rampa de acesso ao subsolo

Proposta Teórica

Setorização

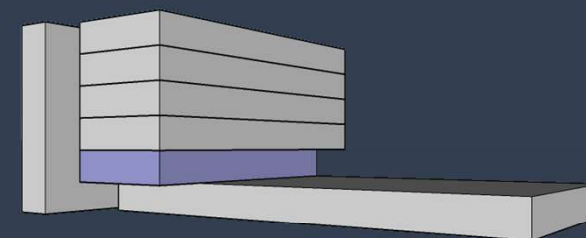
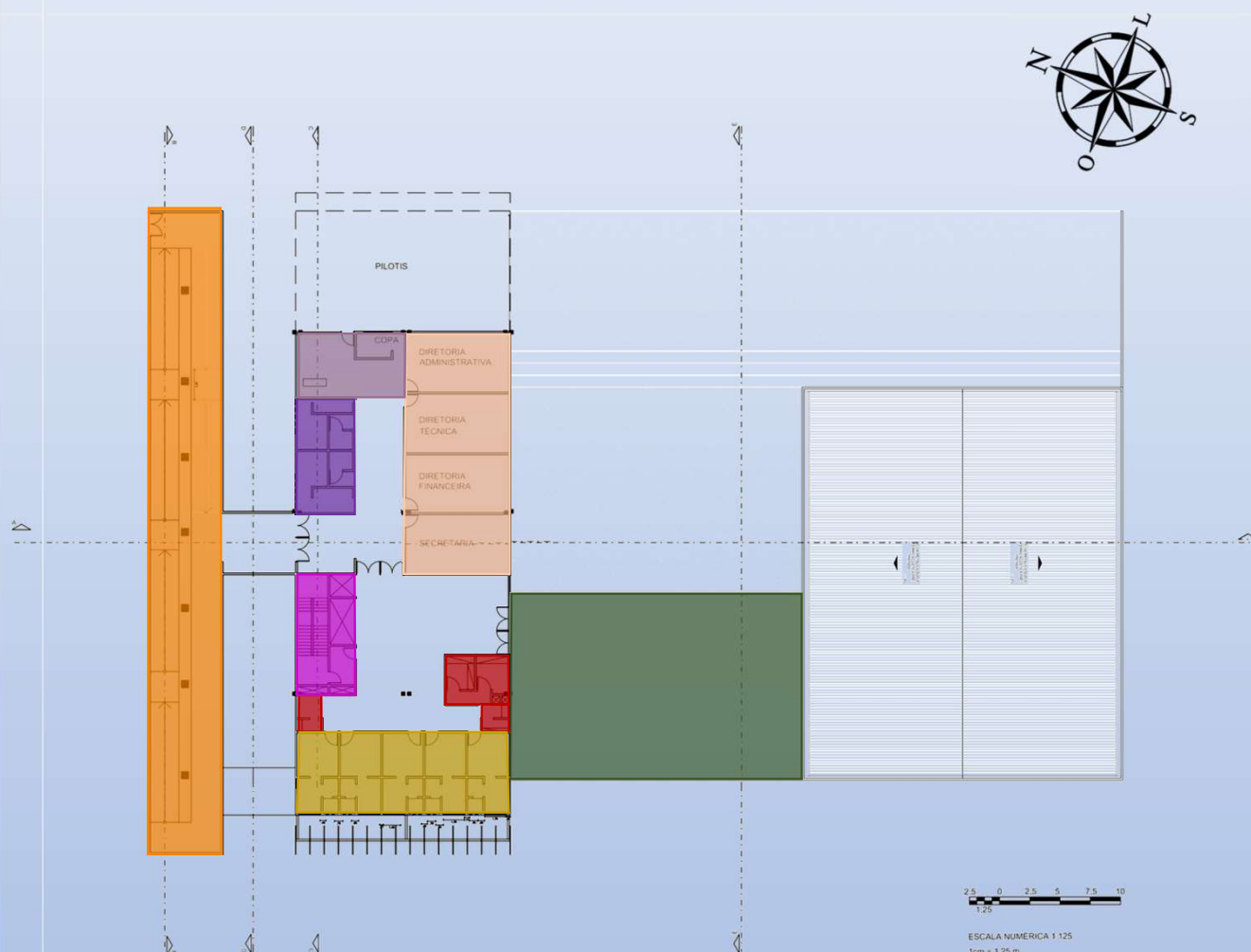


Serviço

Edifício rampa	Ar condicionado
Casa de força	Manutenção
Almoxarifado móveis	Caldeira
Sanitários	Sanitários
Almoxarifado consumo	Segurança/ponto
Elevadores e escada de incêndio	Descanso funcionários
Jardim interno privativo 2	Cozinha
No break	Lavanderia
Conjunto gerador	Lixo

Proposta Teórica

Setorização

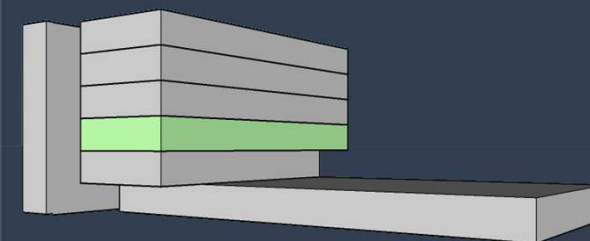
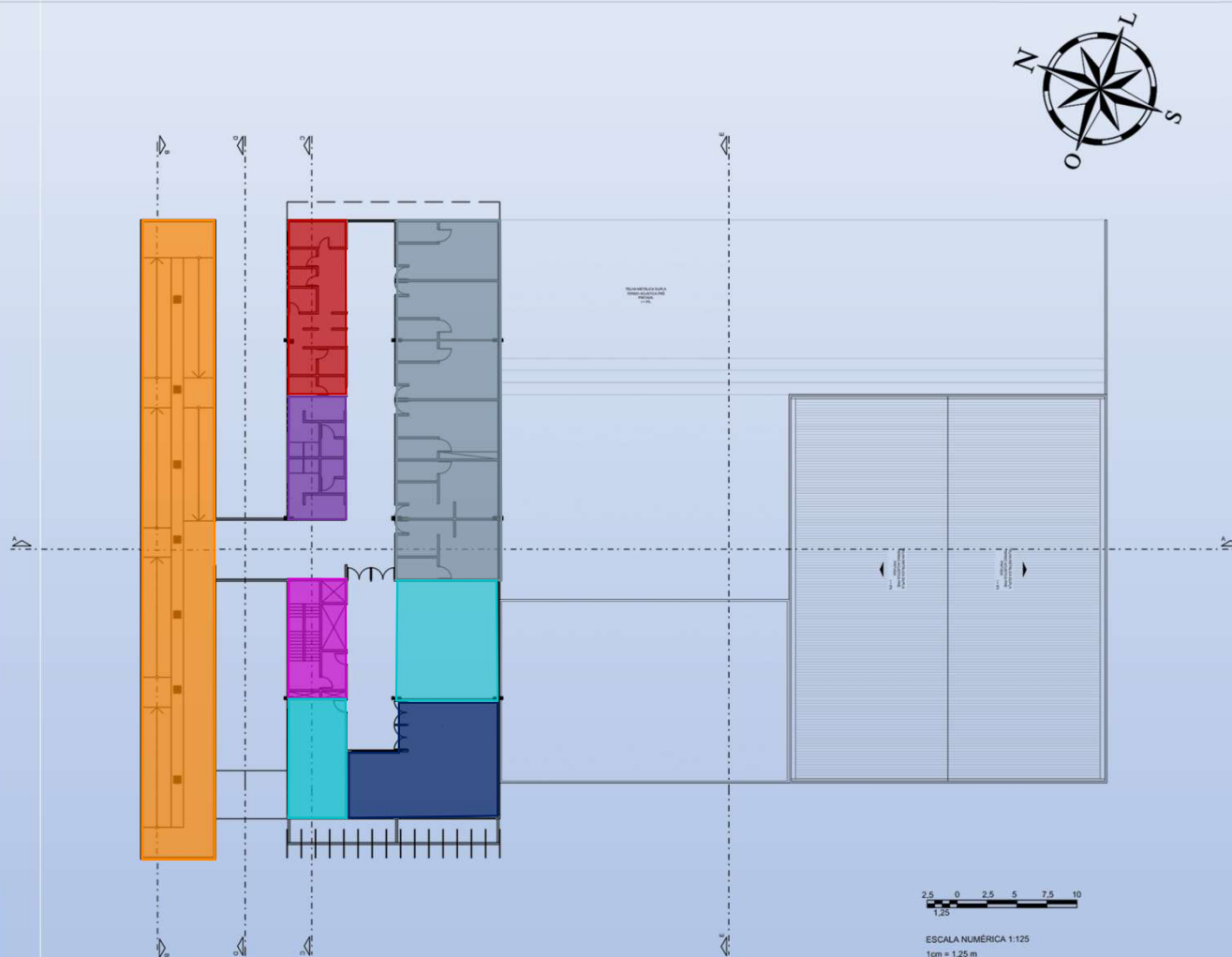


Pilotis e pavimento clinico

- Edifício rampa
- Consultórios
- Posto de enfermagem
- Sanitários
- Recepção
- Elevadores e escada de incêndio
- Jardim interno privativo 1
- Área administrativa

Proposta Teórica

Setorização

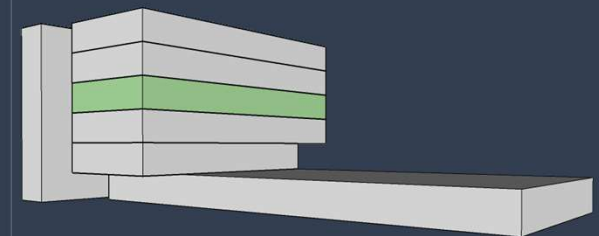
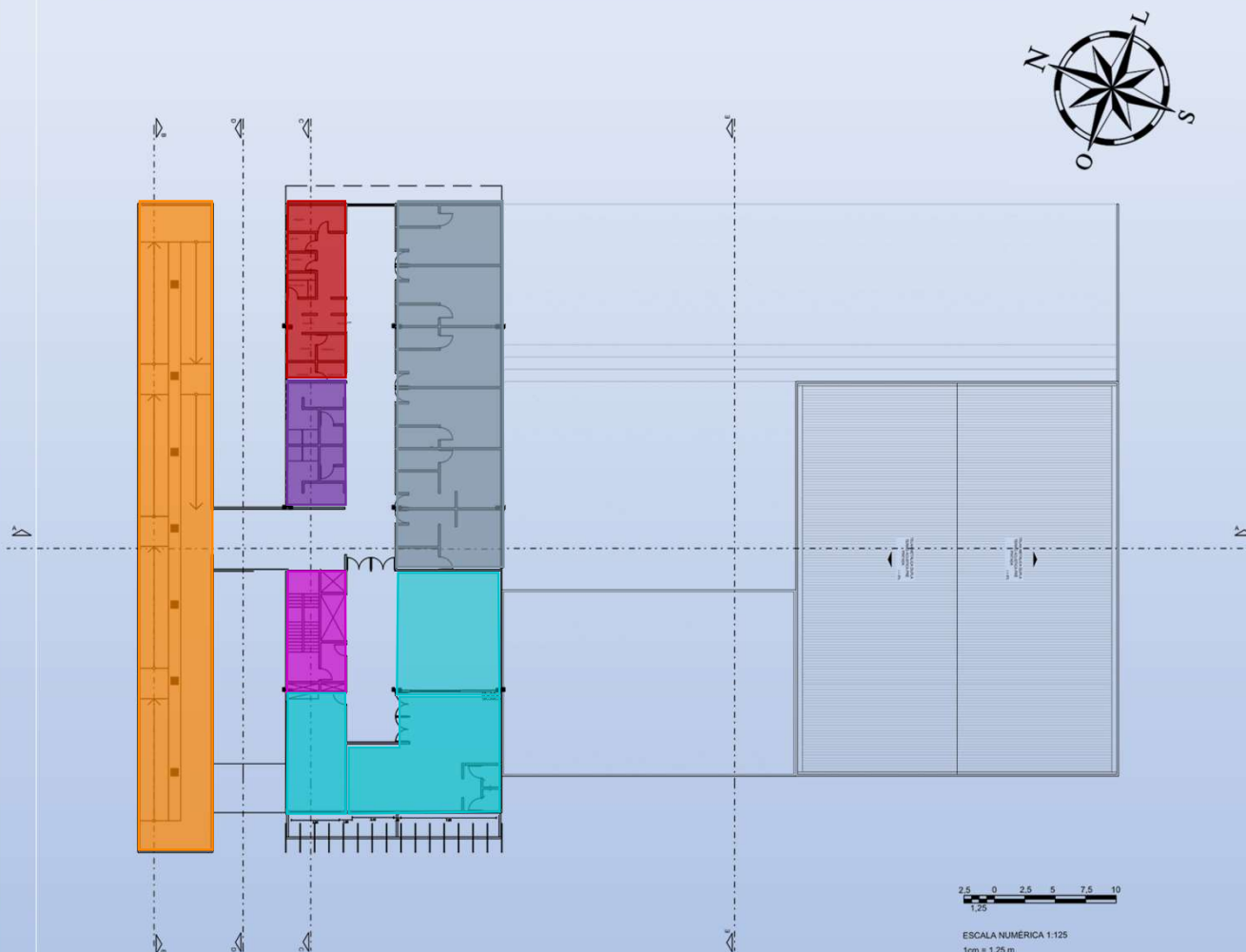


1º Pavimento habitacional – modalidade 1

- Edifício rampa
- Apartamentos
- Posto de enfermagem
- Sanitários
- Lazer
- Refeitório
- Elevadores e escada de incêndio

Proposta Teórica

Setorização

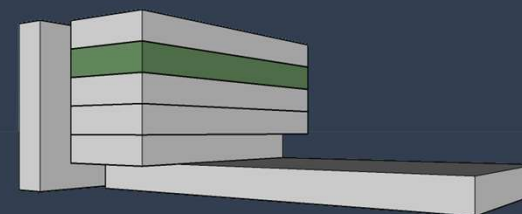
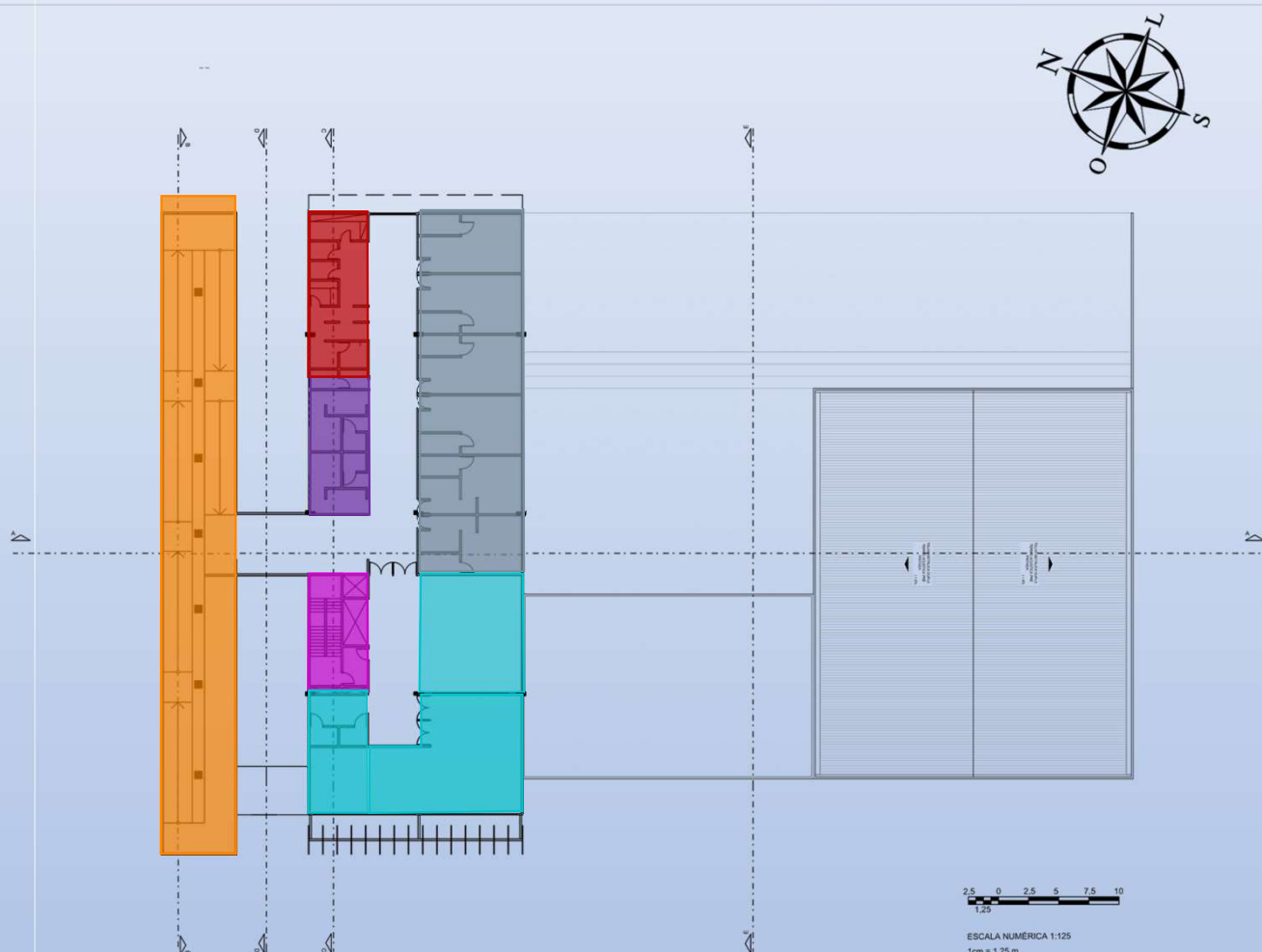


2º Pavimento habitacional – modalidade 1

- Edifício rampa
- Apartamentos
- Posto de enfermagem
- Sanitários
- Lazer
- Elevadores e escada de incêndio

Proposta Teórica

Setorização

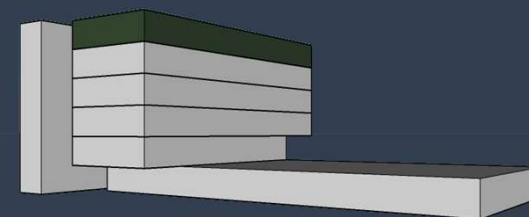
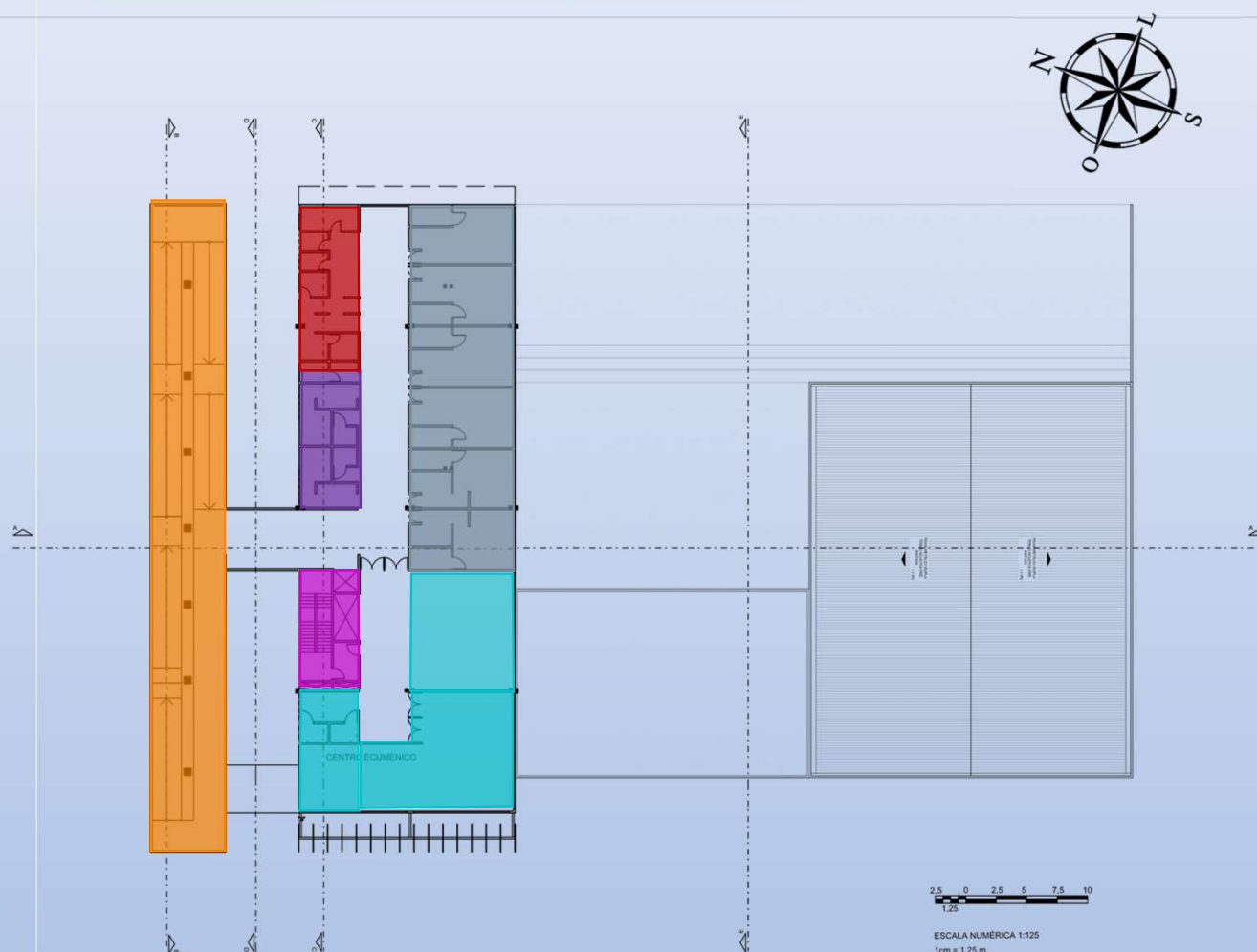


3º Pavimento habitacional – modalidade 1

- Edifício rampa
- Apartamentos
- Posto de enfermagem
- Sanitários
- Lazer
- Elevadores e escada de incêndio

Proposta Teórica

Setorização

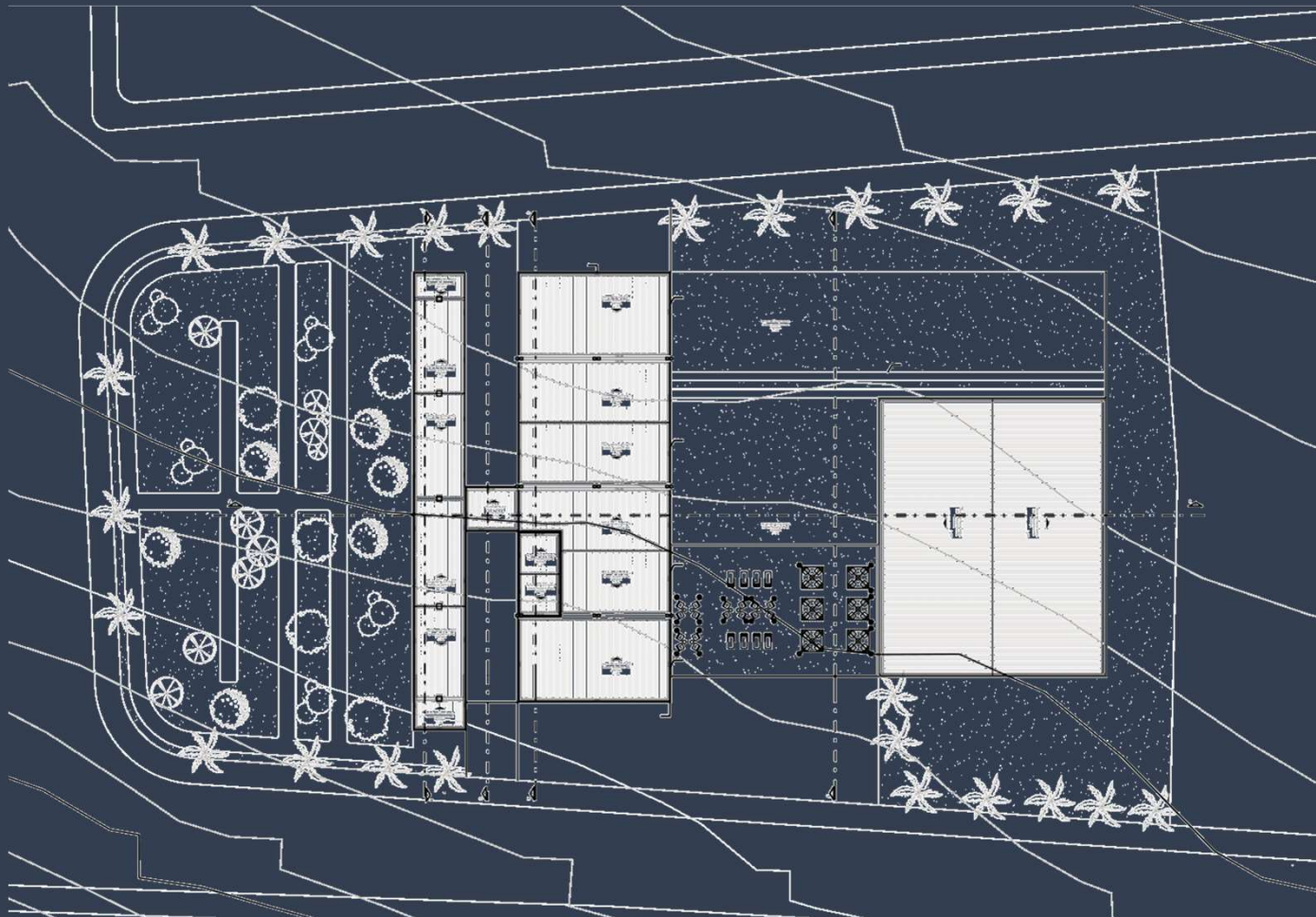


4º Pavimento habitacional – modalidade 1

- Edifício rampa
- Apartamentos
- Posto de enfermagem
- Sanitários
- Lazer
- Elevadores e escada de incêndio

Ante Projeto

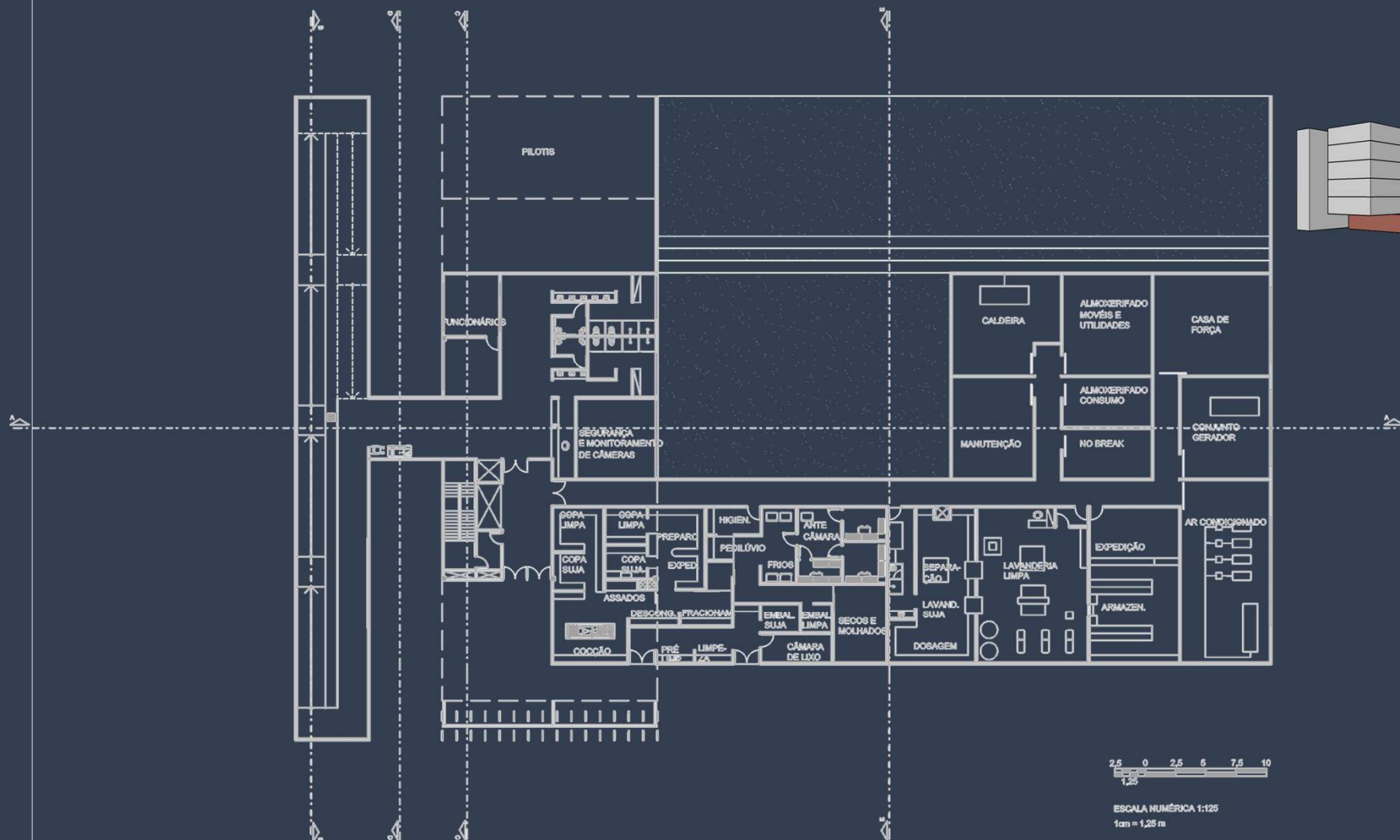
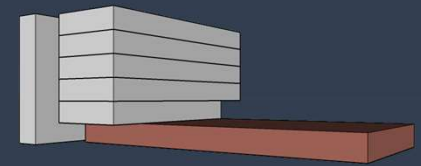
Implantação



ESCALA NUMÉRICA 1:500

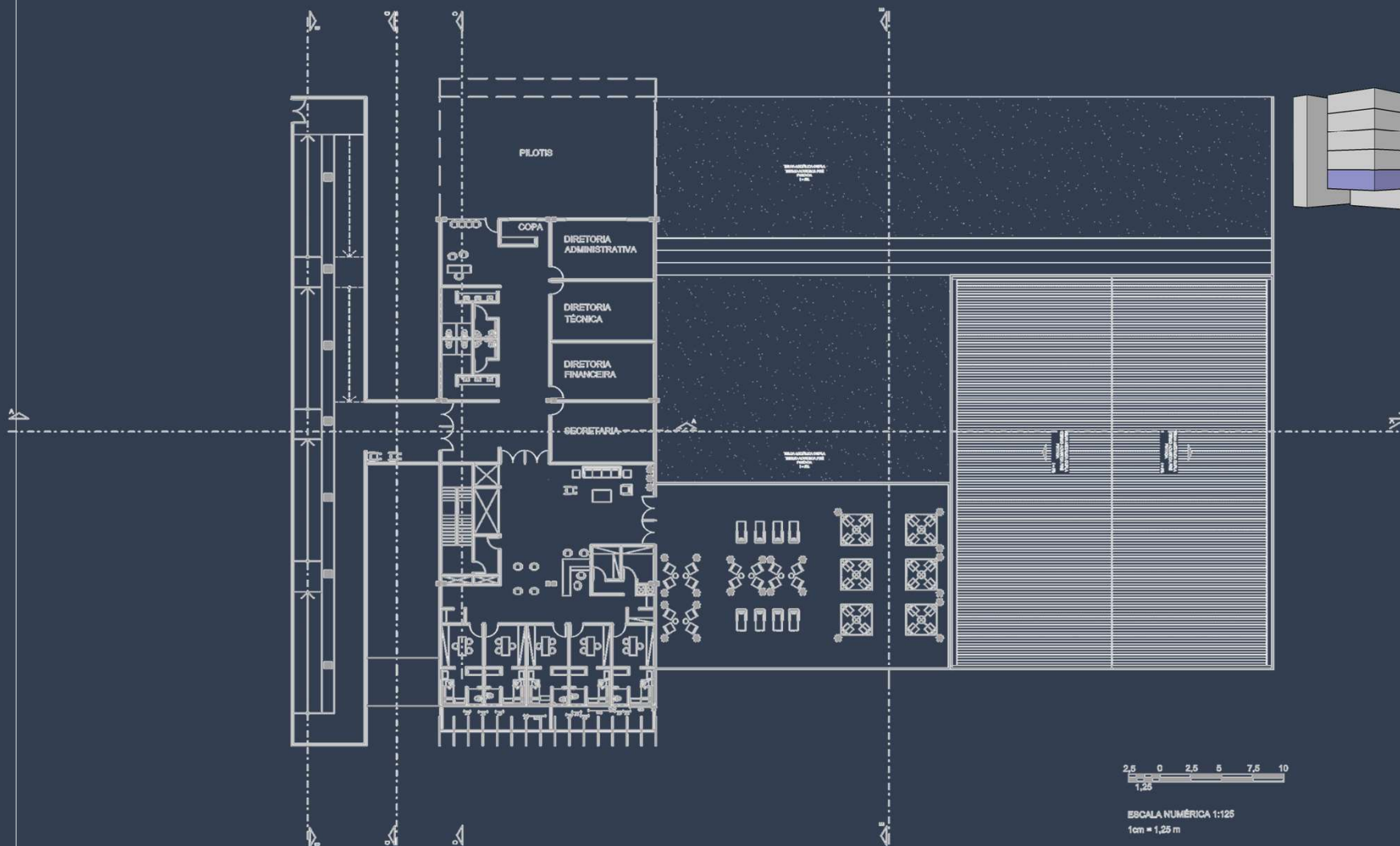
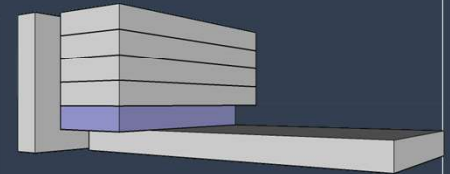
1cm = 5 m

Serviço



Ante Projeto

Pilotis e pavimento clinico

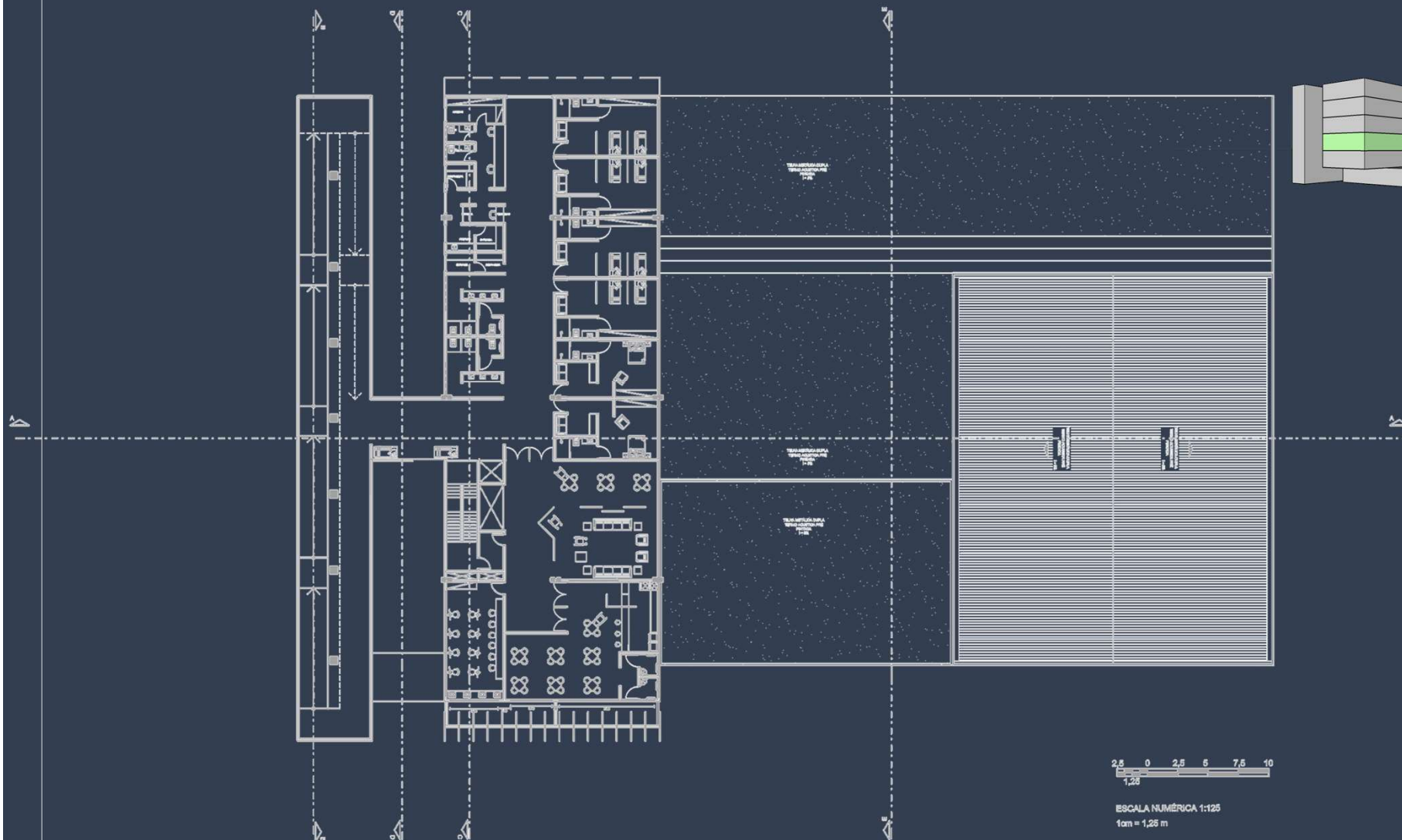
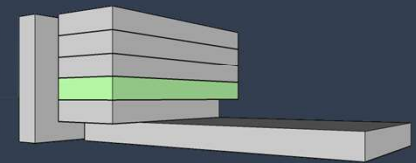


2,5 0 2,5 5 7,5 10
1,25

ESCALA NUMÉRICA 1:125
1cm = 1,25 m

Ante Projeto

Primeiro pavimento habitacional

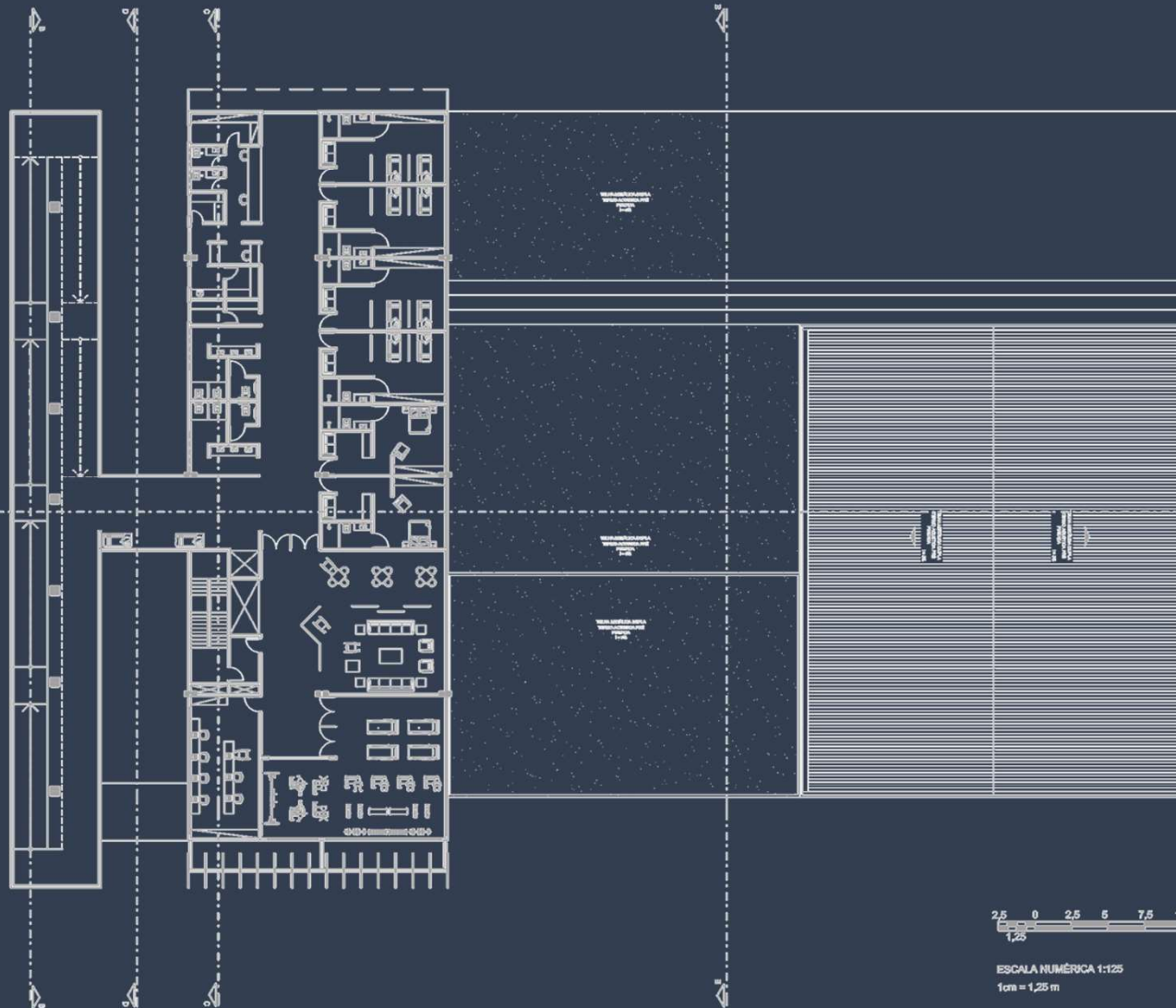
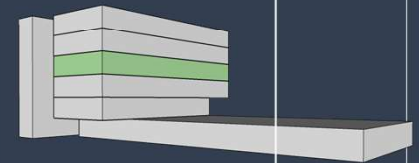


2,5 0 2,5 5 7,5 10
1,25

ESCALA NUMÉRICA 1:125
1cm = 1,25 m

Ante Projeto

Segundo pavimento habitacional

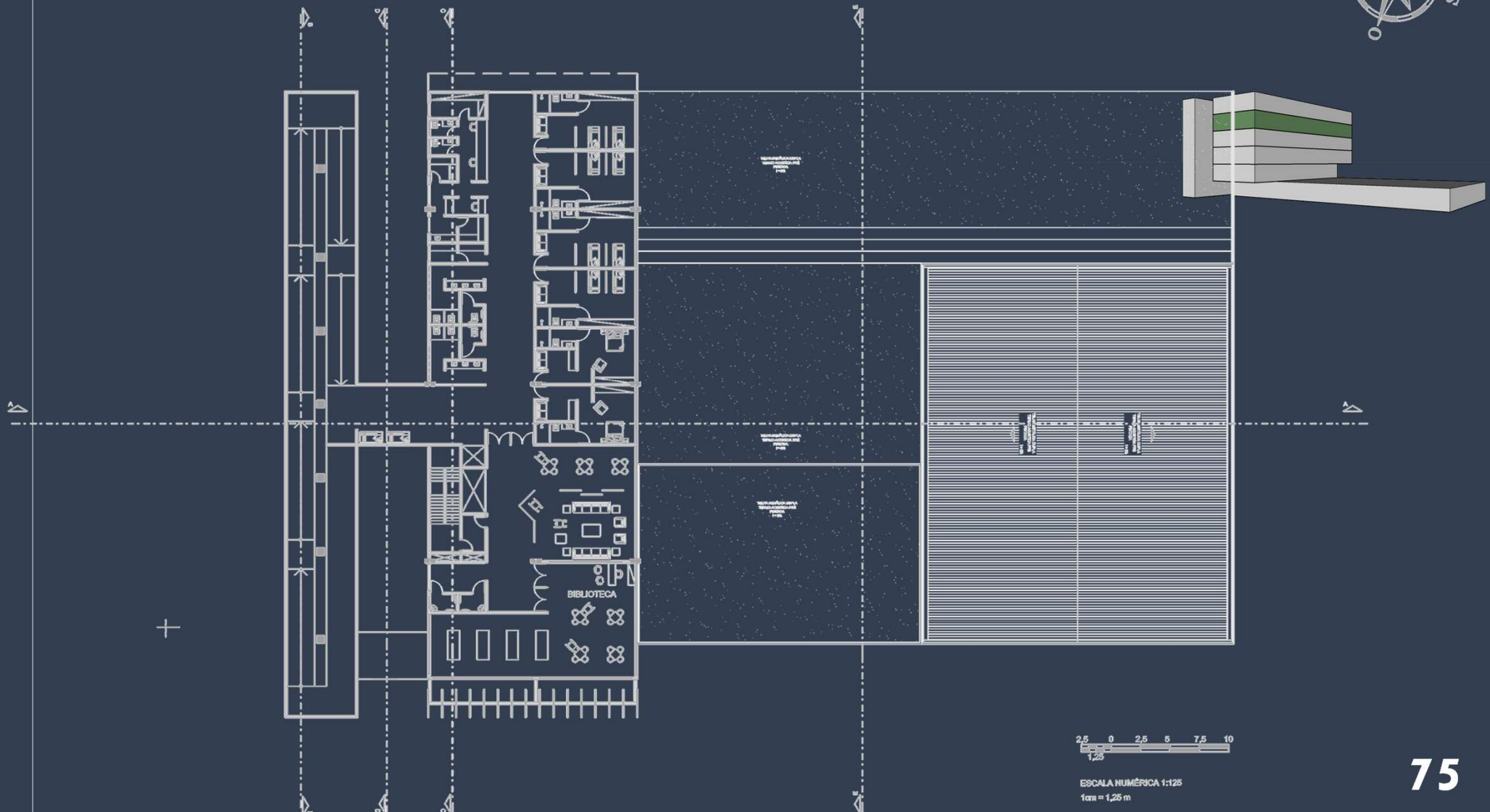


2,5 0 2,5 5 7,5 10
1,25

ESCALA NUMÉRICA 1:125
1cm = 1,25 m

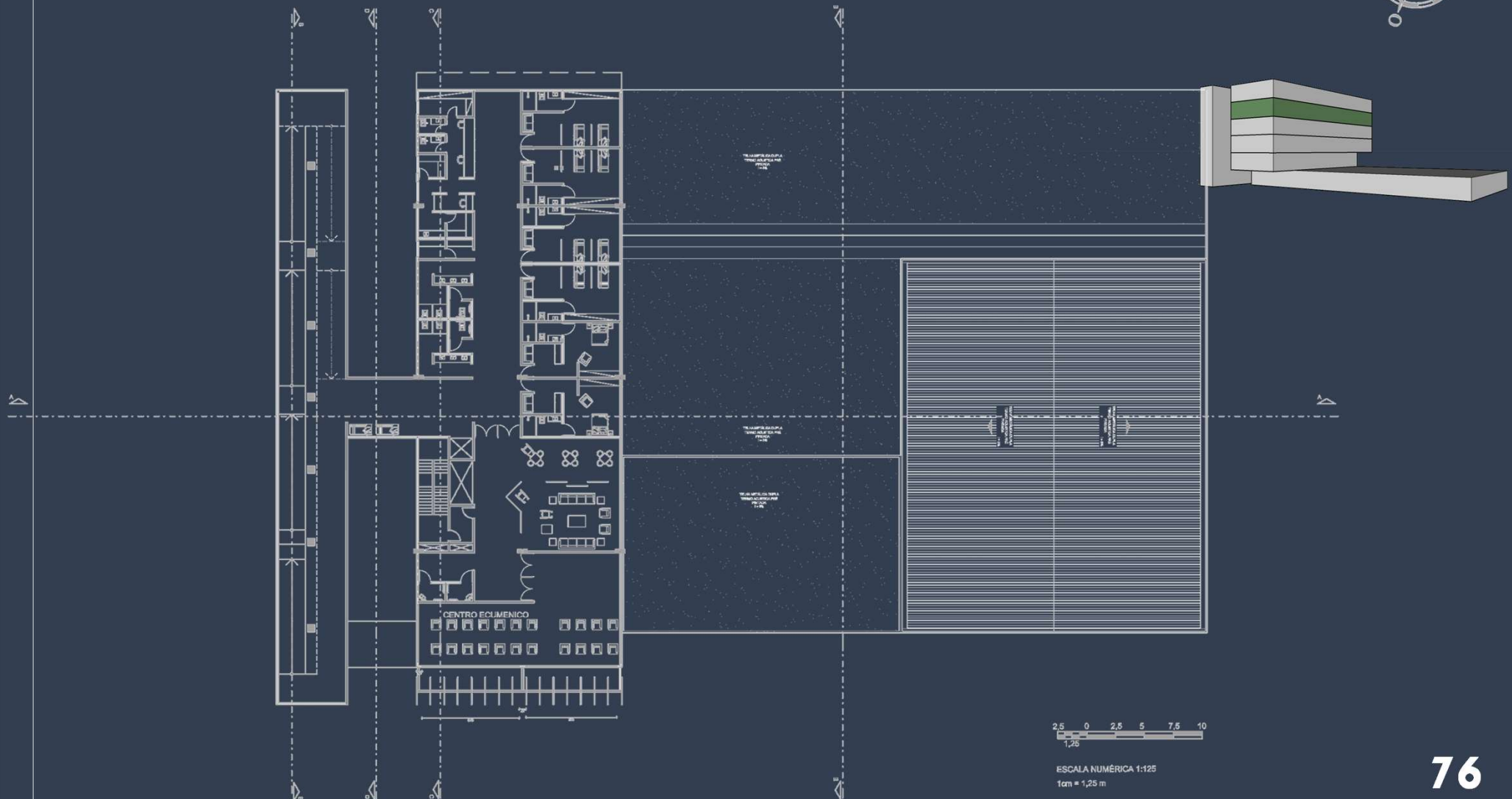
Ante Projeto

Terceiro pavimento habitacional



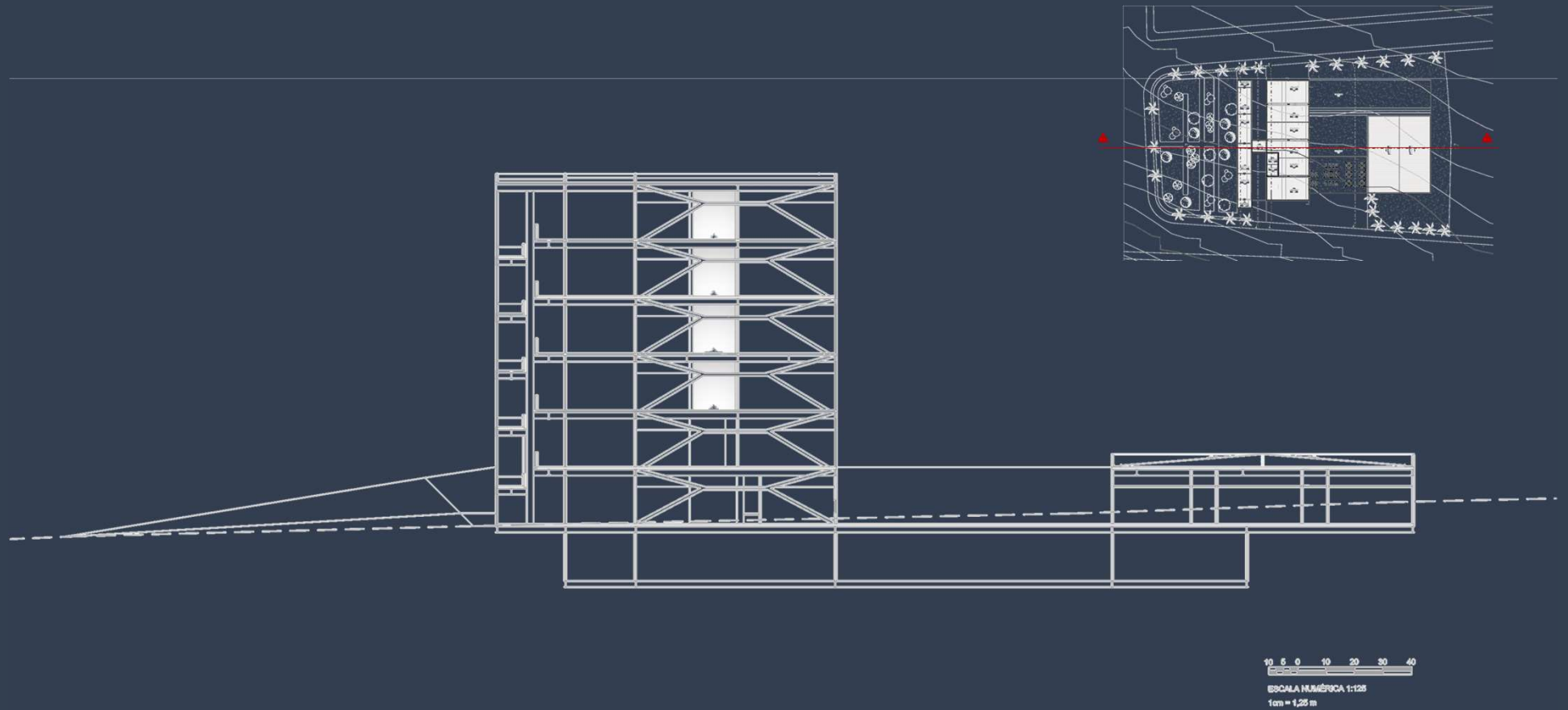
Ante Projeto

Quarto pavimento habitacional



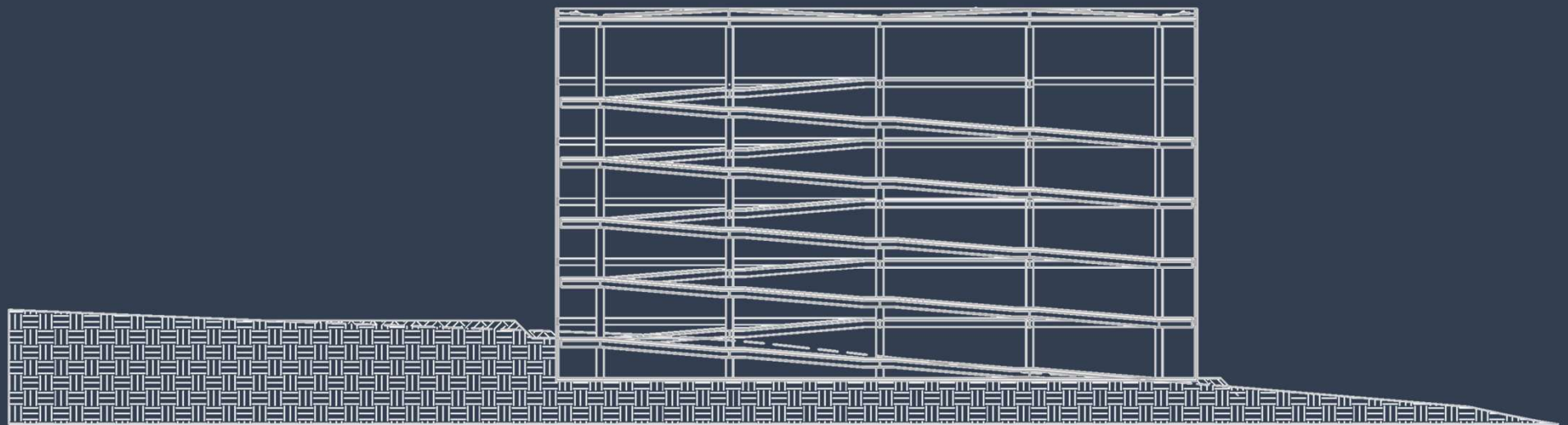
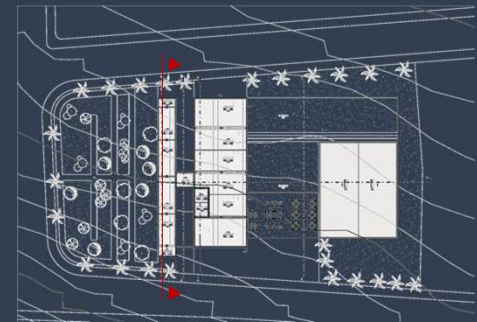
Ante Projeto

Corte AA



Ante Projeto

Corte BB

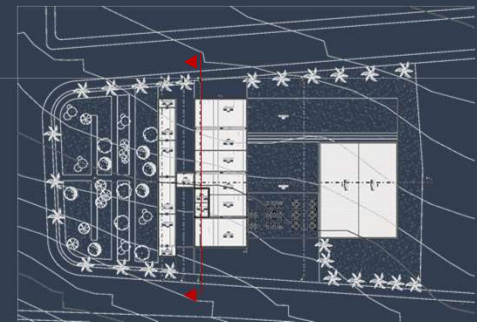
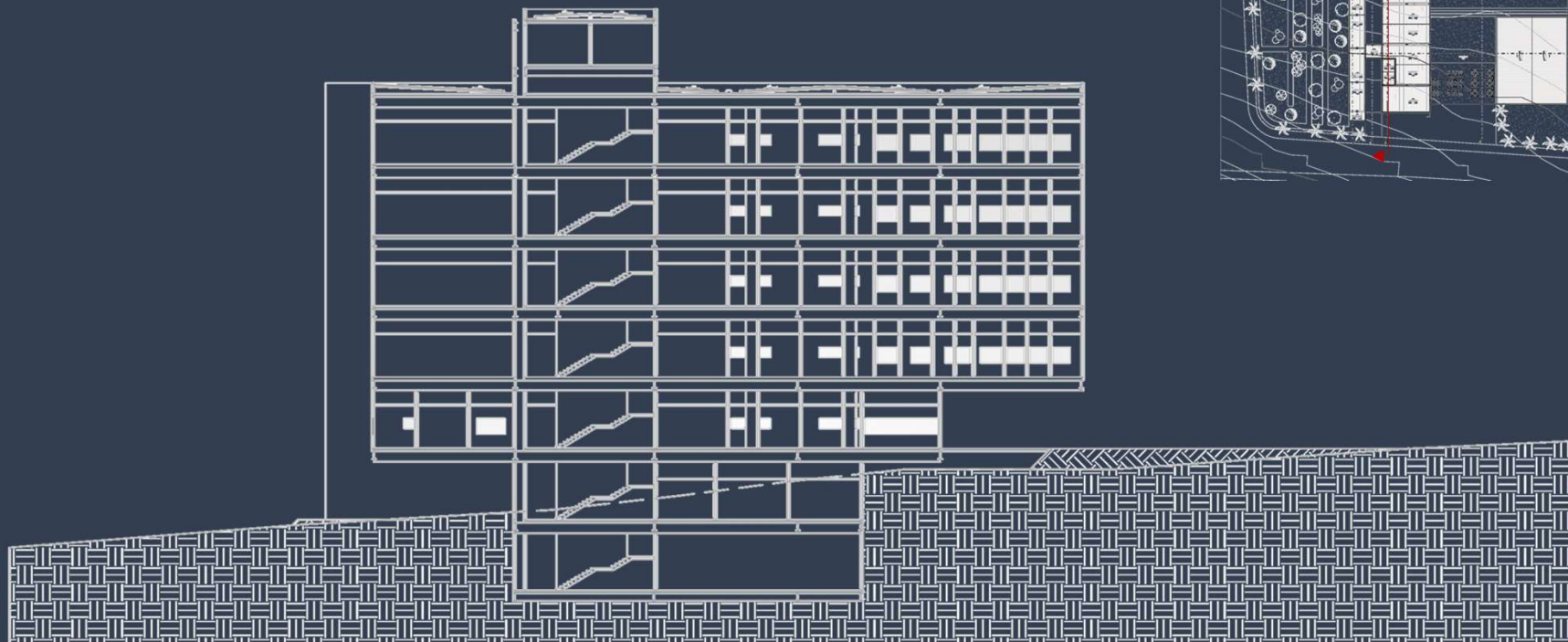


BB

10 5 0 10 20 30 40
ESCALA NUMÉRICA 1:125
1cm = 1,25 m

Ante Projeto

Corte CC



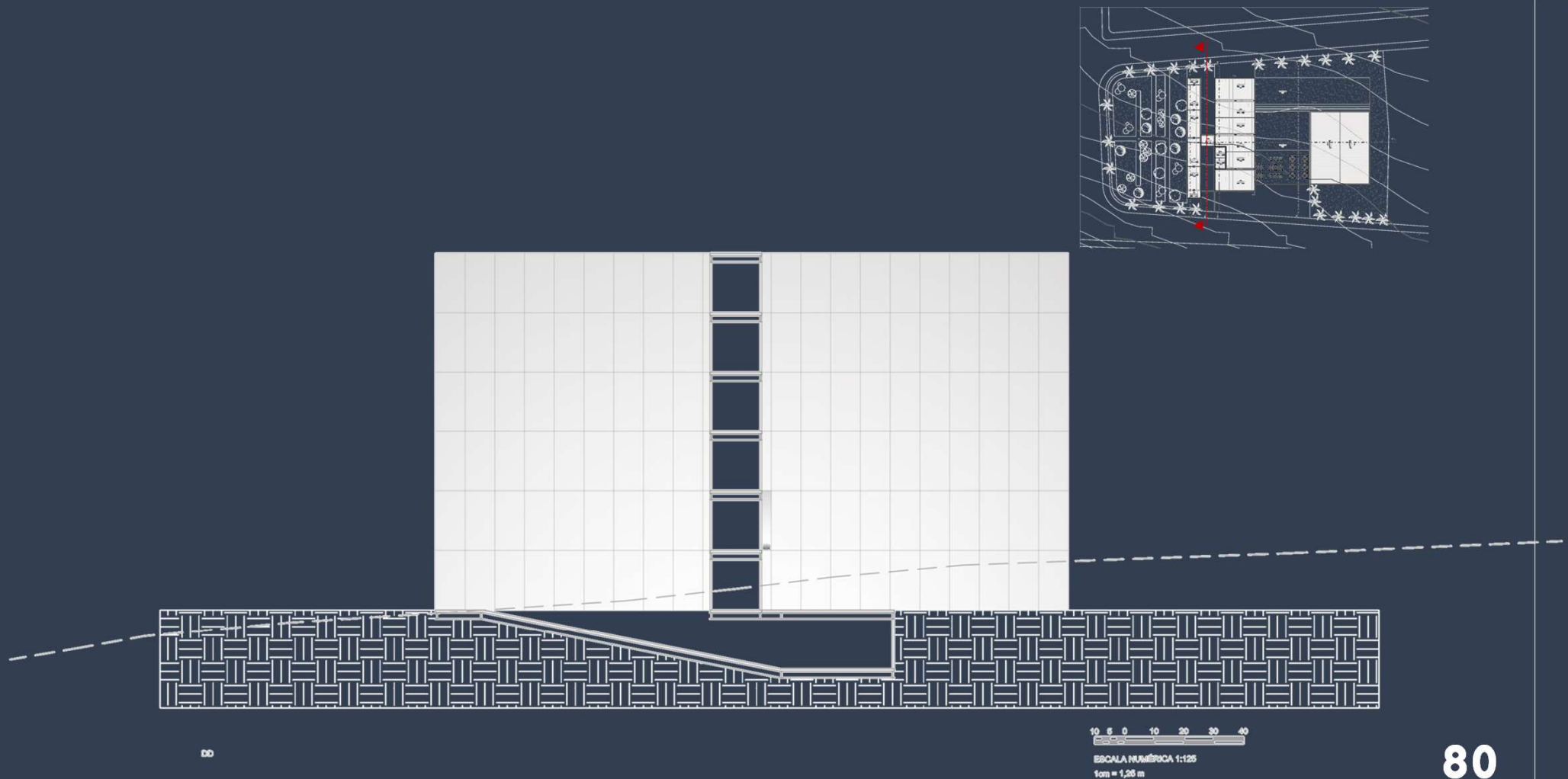
10 5 0 10 20 30 40

ESCALA NUMÉRICA 1:125

1cm = 1,25 m

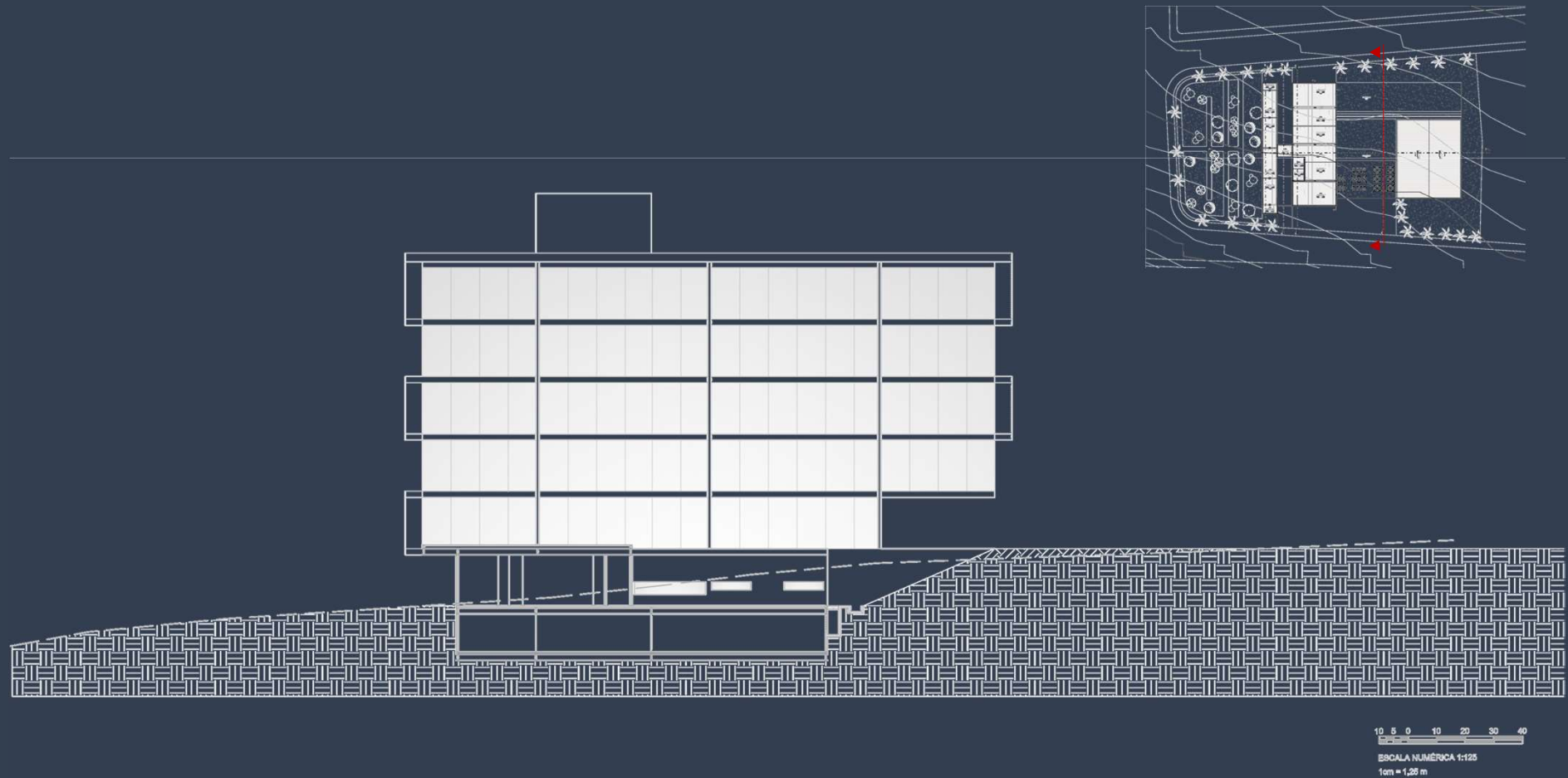
Ante Projeto

Corte DD



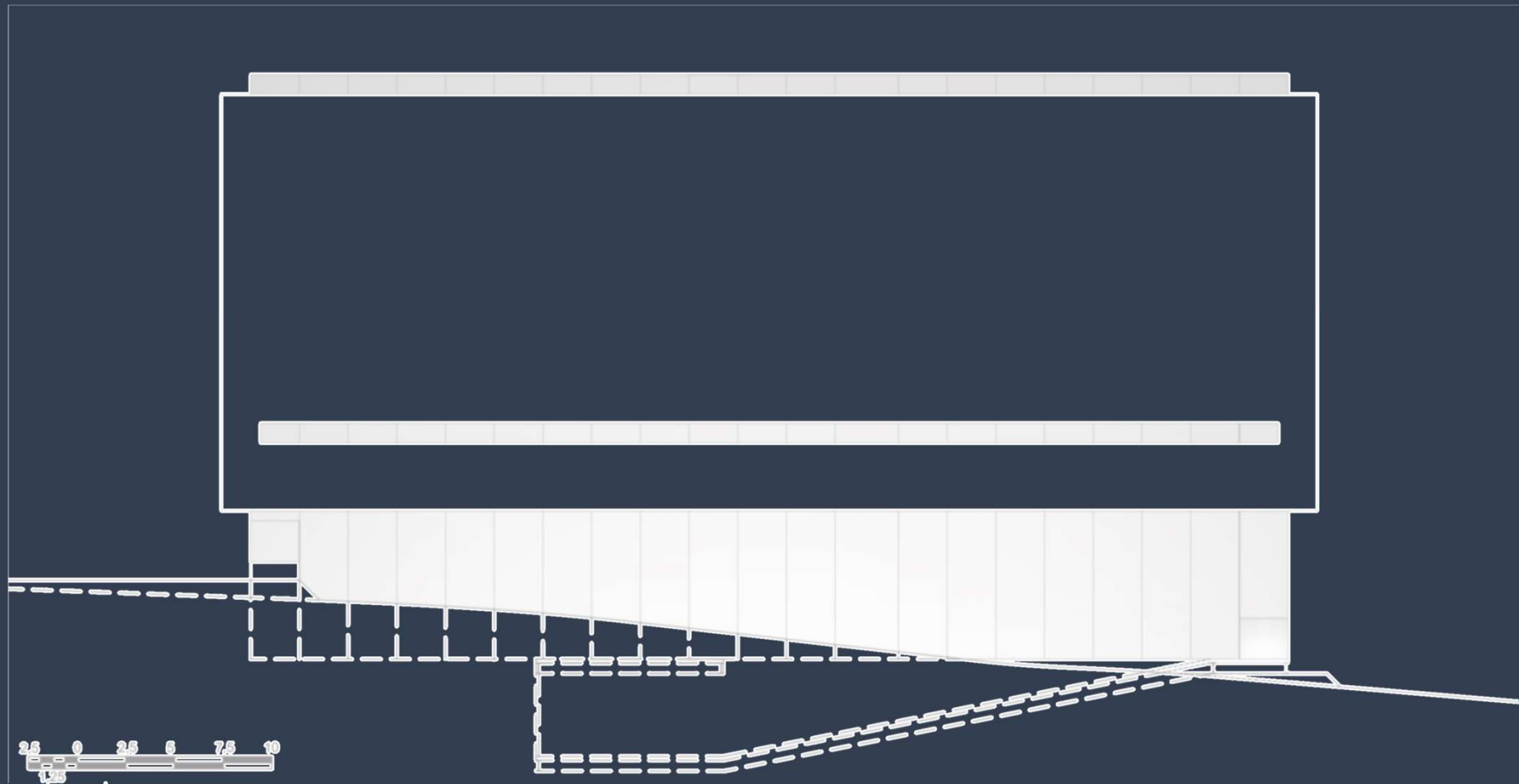
Ante Projeto

Corte EE



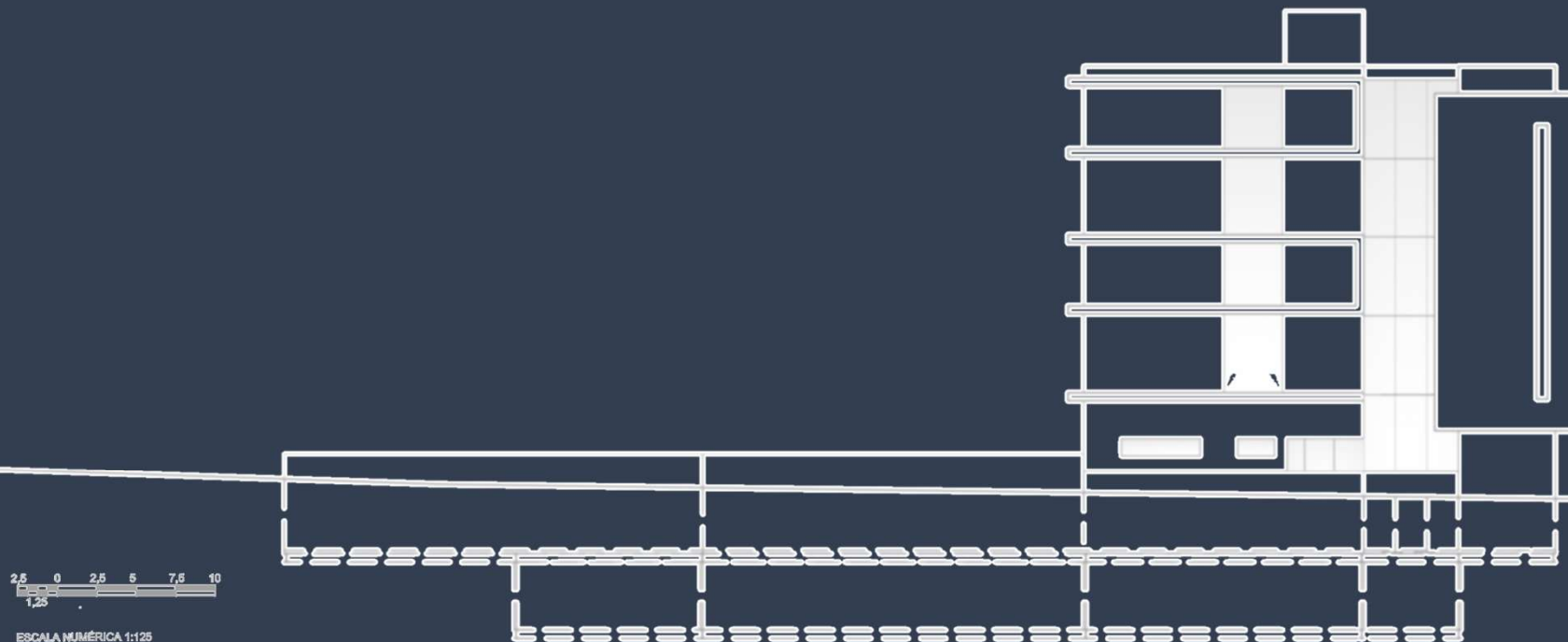
Ante Projeto

Fachada Av. vitória



Ante Projeto

Fachada Virgília rosa

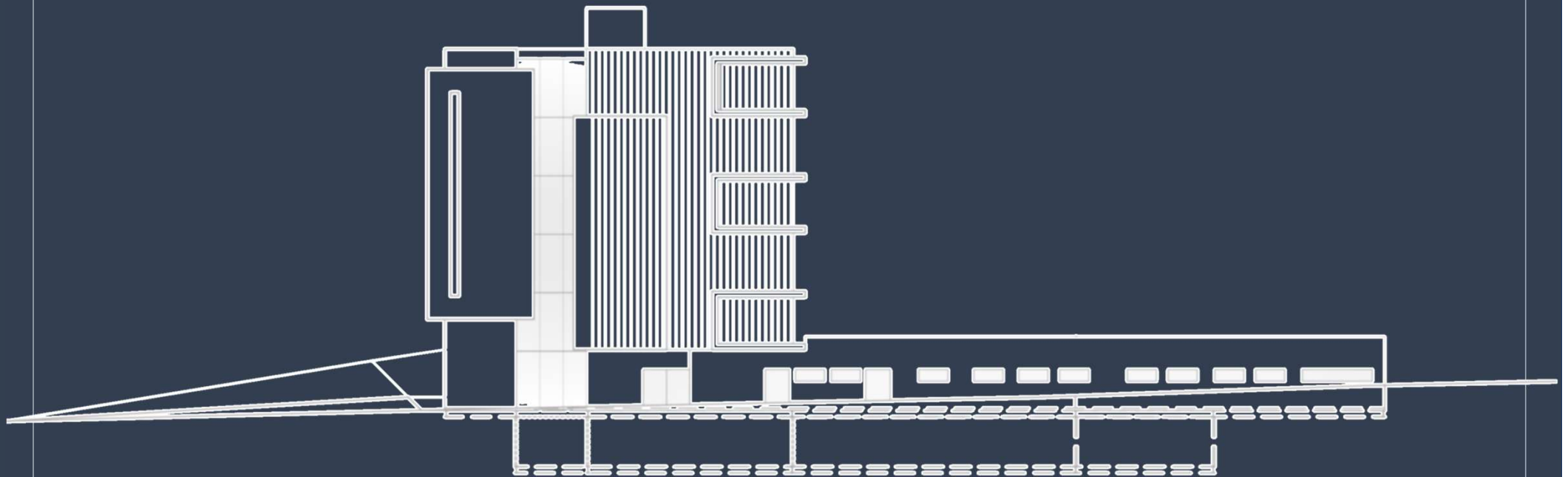


2,5 0 2,5 5 7,5 10
1,25

ESCALA NUMÉRICA 1:125
1cm = 1,25 m

Ante Projeto

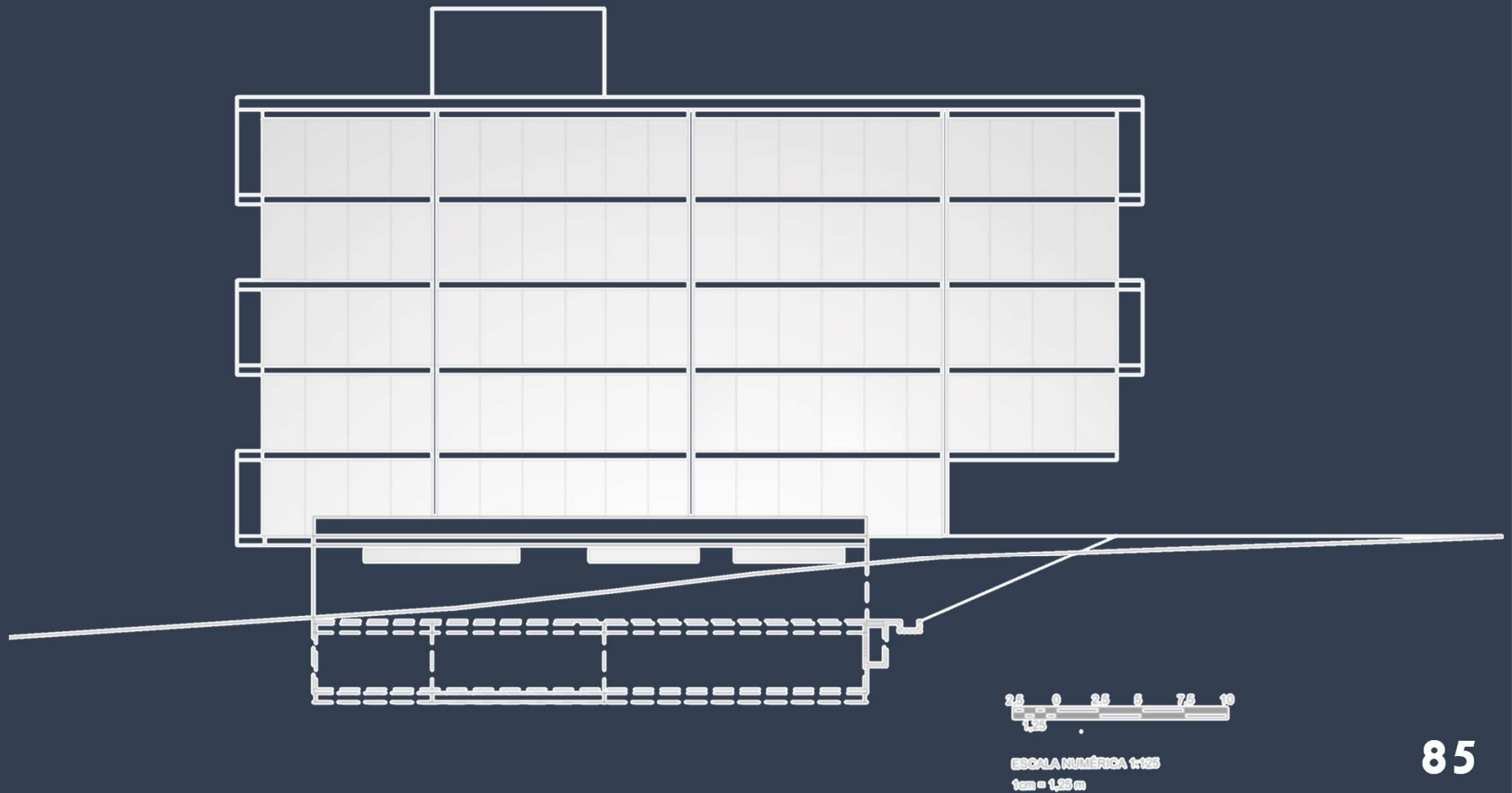
Fachada Alameda Aliança



0 10 20 30 40
m
escala 1:500
1/20/2020

Ante Projeto

Fachada Sul

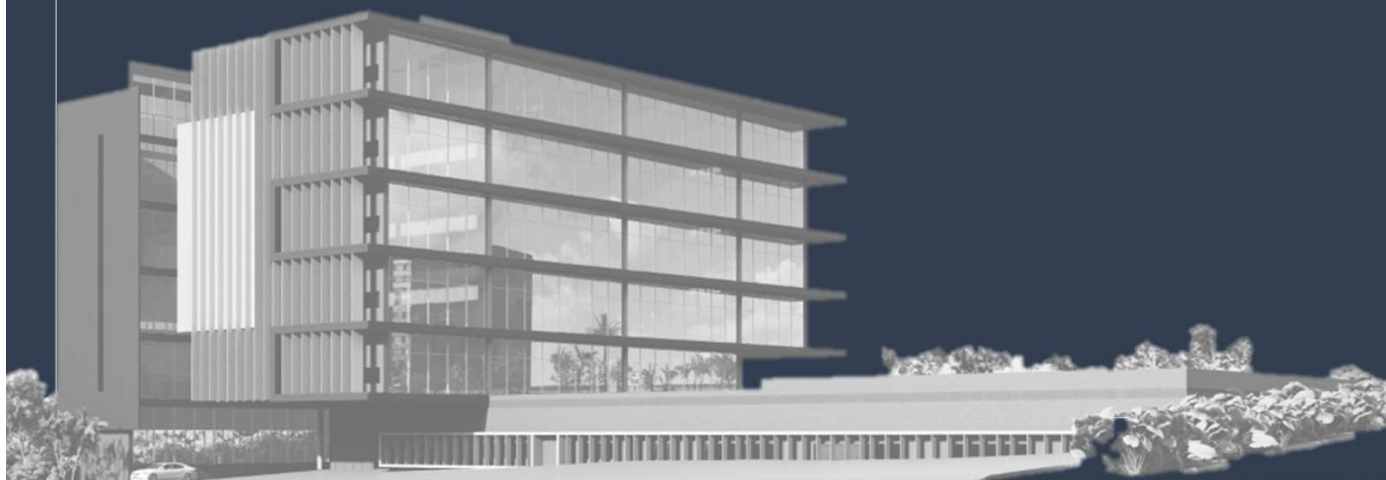


Conclusão

A partir de todo estudo apresentado fica evidente o constante e atual processo de envelhecimento da população brasileira, fenômeno que ocorre em diversos países em todo mundo. Esse processo, no Brasil, se intensificou a partir dos anos 90, momento no qual ocorreram diversas mudanças nas características da sociedade. Além disso o desenvolvimento da qualidade da saúde pública e, conseqüentemente, o aumento da longevidade são alguns dos fatores que também contribuíram para esse processo.

Apesar de todo esse conhecimento, o qual se encontra altamente difundido na população, e das políticas públicas existentes, tendo como exemplo as normativas do SUS ou da Assistência Social, essa parcela da população ainda sofre um grande descaso. Isso pode ser facilmente reparado ao se observar as instituições de acolhimento aos idosos existentes em Goiânia.

Além do alto déficit existente em relação a essas habitações, as casas de acolhimento existentes, em grande parte, são espaços adaptados, os quais não oferecem todos os serviços necessários ou com a devida qualidade. Portanto, é de fácil percepção a necessidade de uma obra voltado aos idosos e que ofereça não apenas o especificado pelo Sistema Único de saúde e Pela Previdência Social, mas que também busque reintegrar o idoso nas atividades diárias da sociedade.



Referências Bibliográficas

<https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/08/130829_demografia_ibge_populacao_brasil_lgb

<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf>

<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

https://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2016/encontro_internacional_saude/documentos/textos_referencia/00_palavra_dos_organizadores.pdf

<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>

<http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>

<https://www.einstein.br/responsabilidade-social/acoes-sociais-filantropicas/residencial-israelita-albert-einstein>

<https://www.einstein.br/sobre-einstein>

Referências Bibliográficas

<https://www.german-architects.com/de/projects/view/tersteegenhaus>

<https://www.german-architects.com/de/projects/view/jakob-sigle-home>

<https://www.archdaily.com/889737/retirement-and-nursing-home-wilder-kaiser-srap-sedlak-rissland-plus-durschinger-architekten>

<https://www.archdaily.com.br/br/903765/moradia-para-idosos-em-huningue-dominique-coulon-and-associates>

http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/092/a042.html

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-04032010-085452/publico/Habitacao_para_idosos.pdf

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/39223/2/Pol%C3%ADticas%20de%20Sa%C3%BAde%20-%20Princ%C3%ADpios%20e%20Diretrizes%20do%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde.pdf>

<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2014/analise-socioespacial-dos-idosos-em-goias.pdf>

<http://www.crn1.org.br/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpis/>

Referências Bibliográficas

<http://www.ccs.saude.gov.br/sus/principios.php>

<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9146/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20longa%20perman%C3%Aancia.pdf>

<https://cnpj.biz/23888715000128>

<https://www.telelistas.net/locais/go/goiania/clinicas+de+repouso/bu-5187820/bela+vida+residencia+geriatrica+em+setor+jao>

<https://aconchegoidosos.com.br/>

<http://www.ovg.org.br/post/ver/164111/centro-de-idosos-sagrada-familia>

<http://www.ovg.org.br/post/ver/232261/cci-candida-de-morais-comemora-quatro-anos>

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2016-06/relatorio-circunstanciado--ref -06 20143b-07 2015---7ta-e-8ta.pdf>

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2019-08/perguntas-e-respostas-casa-lar---cgsf-e-vila-vida.pdf>

<http://www.ovg.org.br/post/ver/164117/centro-de-idosos-vila-vida>

https://www.meteoblue.com/pt/tempo/historyclimate/climatemodelled/goi%C3%A2nia_brasil_3462377

<https://sustentarqui.com.br/importancia-da-ventilacao-natural-para-arquitetura-sustentavel/>

<https://ca-2.com/a-importancia-do-estudo-dos-ventos/>